



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e typografia: RUA DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO
 Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gazeta do Porto — Foi um diario da tarde, órgão do partido regenerador, cujo primeiro numero sahio a 17 de Novembro de 1875, que proseguiu até 1876. Tinha por director J. Coelho Ferreira e a redacção e typographia eram na rua de S. João Novo, 7, 1.º

Gazeta do Porto — A 18 de Maio de 1903 publicou-se o primeiro numero de um semanario de grande formato, com este titulo, dirigido por Manuel de Freitas Lima Espinheira, tendo a redacção e a typographia no largo de S. Domingos, 67. Destinava-se a explorar a venda avulso ás segundas feiras, dia em que não se publicam no Porto os jornaes diarios. Teve limitada existencia.

Gazeta do Realismo — Publicou apenas o numero 1, a 23 de Dezembro de 1879, que foi distribuido, clandestinamente, dentro de envelopes fechados. É rarissimo esse primeiro e unico numero. Apresentava o sub-titulo de «orgão da ultima bohemia», e dizia-se «periodico redigido no Café Lisbonense, aonde entre as dez e as onze, são visiveis, na sua magnanimidade, aos profanos os redactotes», etc. Sobre tudo, o conto em prosa *Romanticismo*, que occupa as duas ultimas paginas, e ainda uma columna e tanto da segunda, eram de um *realismo*... pavoroso, á força de rebuscadamente *cru*, para lhe não darmos outra designação. Fez escandaloso a *Gazeta* e até originou um processo crime, que teve o seu epilogo no tribunal de S. João Novo. Manda a verdade que se diga: no genero pornographico é do melhor que tem apparecido entre nós.

Gazeta dos Hospitaes do Porto — Publicou-se o primeiro numero em fins do anno de 1907, e continua a publicação á data em que estamos redigindo esta rubrica (1909). Apparecia quinzenalmente, em excellente papel, e com uma capa de côr, tendo no final de cada numero algumas paginas, tambem de côr, com anuncios. Era distinctamente laborada pelos mais abalizados clinicos portuenses, tendo a redacção na rua da Rainha D. Amelia, 47 a 49; e sendo composta e impressa na Typographia da Encyclopedia Portuguesa, de Lemos & C.ª, estabelecida na mesma casa.

Gazeta dos Hospitaes — Jornal de medicina, fundado em 1907, por um grupo de clinicos dos hospitaes do Porto, e que durante sete annos, até 1914, constituiu um interessante e utilissimo arquivo de muitos trabalhos scientificos da especialidade medica. Não possuímos exemplar algum, não podendo, portanto, fornecer as costumadas notas bibliographicas acerca de redactores, typographia, etc. Foi substituida pela revista *Vida Medica*, da qual nos occuparemos no lugar competente. Supponho tratar-se da mesma revista á qual alludimos na rubrica anterior.

Gazeta dos Senegados — Com o sub-titulo de «semanario intransigente» — Órgão da classe typographica do Porto e defensor acerrimo de todas as classes labo-

riosas», appareceu o primeiro numero d'este periodico a 30 de Março de 1890, estampando na sua primeira pagina o retrato de Camillo Castello Branco, em razoavel gravura em madeira, de Pastor. Antes havia publicado um numero programma, (a 23 de Março). Cada numero constava de 4 paginas, sendo as terceira e quarta divididas em 8 mais pequenas, publicando ahi, em forma de livro, o *Manual Eclectic do Typographo*. A redacção era na rua da Victoria, 166, onde tambem se fazia a composição e impressão. Durou pouco tempo.

Gazeta dos Telegraphos — O primeiro numero sahio, no Porto, a 6 de Outubro de 1878, tendo como proprietario e redactor principal Francisco Xavier de Carvalho, pae do jornalista do mesmo appellido, que, ao tempo, era o chefe da Estação Central Telegraphica do Porto. A redacção era na rua de Santa Catharina, 502 a 504, e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisacção, rua de Santo Idefonso, 8 e 10. Viera substituir na imprensa a *Gazeta Telegraphica*, a que adiante alludiremos, e terminou em 17 de Novembro do mesmo anno.

Gazeta Homeopathica — Vem registada por Silva Pereira, como «orgão do Consultorio Homeopathico Portuense», publicando-se desde 1 de Janeiro de 1863 até meados de 1867. Não possuímos exemplar algum.

Gazeta Homeopathica Portuense — Tambem Silva Pereira regista a publicação d'esta gazeta, «a beneficio da Creche de S. Vicente de Paula, pelo consultorio Homeopathico Portuense», desde 1 de Janeiro de 1853 a 15 de Dezembro de 1855. Não conhecemos.

Gazeta Litteraria — Pertence ao Porto, com a publicação d'este jornal, em 1761, a iniciativa dos jornaes litterarios entre nós. No Porto se publicaram os n.ºs de 1 a 13 da *Gazeta Litteraria*, de Junho a Setembro d'esse anno, sendo governador das armas do Porto, e protector da publicação, o brigadeiro João de Almada e Mello. Foi fundador da *Gazeta* o padre Francisco Bernardo de Lima, conego secular de S. João Evangelista. Imprimia-se na officina de Francisco Mendes de Lima. Do n.º 13 em deante (até ao 26.º com que terminou) passou a ser impressa em Lisboa por ter para lá transferido a sua residencia o director. Esta *Gazeta* foi o primeiro jornal que se publicou no Porto um dos primeiros do paiz.

Gazeta Litteraria do Porto — Redigida por Camillo Castello Branco, appareceu, no Porto, a 6 de Janeiro de 1868, o seu primeiro numero. Suspendeu alguns mezes depois, não sem constituir um interessante volume de 154 paginas, que é de quantas consta a collecção completa, bibliographica e litterariamente muito apreciada. Imprimia-se na Typographia da Livraria de A. de Moraes & Pinto, rua do Almada, 171.

Segue. ALBERTO BESSA

Sindicancia

O sr. Francisco Alves Madeira Junior não aceita o cargo de vogal da commissão de sindicancia ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, motivo porque esta commissão ainda não principiou com os seus trabalhos.

O bairro de Santa Clara

Os moradores do bairro de Santa Clara estão descontentes por não se realizar ali este anno a feira de S. Bartolomeu.

Foi motivada a sua transferencia por quatro casos que ali se deram de febres identicas ás que se manifestaram com caracter epidemico na Cruz dos Morouços.

O sr. delegado de saude não quiz ficar com a responsabilidade de poder desenvolver-se a doença durante o periodo da feira, e a Camara não quiz tambem opôr-se ao conselho da autoridade sanitaria.

Ha, porem, males que se devem remediar e oxalá que o facto agora sucedido faça despertar mais uma vez os habitantes daquele bairro para reclamarem a mais importante medida higienica que o pode beneficiar — a extincção do pantano na antiga insua de S. Francisco.

Bem sabemos que os moradores daquele bairro, tão populoso e industrial, teem várias vezes solicitado o aterramento desse foco insalubre; mas é preciso insistir, teimar na pretensão até que se faça justiça, melhorando as condições higienicas do local.

Parece-nos a ocasião famosa para o conseguir. Como o ministerio da guerra solicitou do ministerio da fomento a construção duma estrada da Volta das Calçadas para o Alto de Santa Clara, visto a dificuldade do acesso de carros e viaturas dos quartéis de infantaria 35 e do grupo das metralhadoras, é pedir que a estrada parta da estrada do Almegue, conforme um projecto ha muito estudado e que deve existir na direcção das obras publicas.

Tem isto a vantagem de fazer desaparecer esse terrivel pantano, que ha muito teria deixado de existir se não faltasse a boa vontade de quem devia olhar por estas coisas.

Foram estudados dois projectos da referida estrada, um partindo da Volta das Calçadas (estrada de Lisboa), e o outro da estrada do Almegue. O primeiro é de percurso mais curto e menos dispendioso, mas convem muito mais o segundo por trazer consigo o aterramento do pantano.

É isto que os moradores do bairro de Santa Clara devem pedir, e por esta justissima pretensão se devem empenhar os srs. governador civil, senadores e deputados por este circulo. Não esqueça que o sr. ministro do fomento, dr. Fernandes Costa, de quem depende este melhoramento, é senador pelo circulo de Coimbra.

Se os habitantes daquele bairro deixam passar esta ocasião, é contar que não encontram outra mais favoravel para conseguir este melhoramento, que muito concorreria para a beneficiação do bairro.

A Camara tambem não deve esquecer o complemento do aterramento do Rocio, obra que

bem podia e devia estar feita ha muito tempo, se todos os annos ali fosse applicada uma verba — bastariam sómente 200 escudos.

Mas mais alguma coisa ha que fazer. No bairro de Santa Clara existem numerosos cortellos de suinos em logares improprios e em pessimas condições. Isto aumenta o estado de pouca limpeza que ali se nota sempre que se faz qualquer visita sanitaria.

Os moradores do bairro de Santa Clara são os principais interessados e portanto aqueles a quem compete ir na vanguarda para a satisfação das suas reclamações ao Governo, á Camara e até aos proprios habitantes do bairro.

Celas e Santo António dos Olivais são povoações que primam pelo aseo. As ruas sempre muito limpas e as casas e muros sempre muito caiados. Vê-se que ha ali esmero e cuidado em trazer tudo devidamente limpo.

Faça-se o mesmo no bairro de Santa Clara, não esperando que tudo parta da iniciativa do Governo, porque, infelizmente, ele nem sempre está disposto a atender as justas reclamações da gente de Coimbra.

O bairro de Santa Clara pela sua população, pela sua industria, por ter ali dois quartéis e ainda pelo grande transito que tem, pois convergem ali quatro estradas, bem merece os melhoramentos de que precisa, alguns dos quais ha muito podiam e deviam estar feitos.

O sentimento religioso

A *Opinião* publicava ha dias a seguinte noticia, que tem sido transcrita em diversos jornaes, até na propria *Capital* que é democratica:

Os marinheiros do *Adamastor* num combate que houve com os alemães portaram-se lindamente, com uma coragem que chegava á temeridade, vendo-se os officiaes obrigados, não a incutir-lhes animo, mas sim a aconselhar-lhes prudencia. Como em todos os combates, alguns ficaram lá para sempre!

O sr. Freitas Ribeiro, comandante, antes de recolher com o navio á sua base, mandou formar toda a tripulação na tolda. Era o fim do dia, o sol ia a desaparecer. Mandou arriar a bandeira com o ceremonial da praxe. Depois dirigiu-se aos marinheiros, disse-lhes que eles tinham cumprido o seu dever, batendo-se valentemente, mas que se não deviam esquecer dos mortos e a eles render-lhes as ultimas homenagens. A republica havia abolido o toque de Trindades, toque que ele ia mandar executar; aqueles que fossem catholicos que elevassem a Deus a sua prece, outros, que nenhuma creença tivessem, que respeitassem com a maior compostura aquele acto, que tinha a maior significação. Mandou tirar barretes; e no mais profundo silencio — o navio largando lentamente daquelas paragens, já tintas do sangue portuguez — foi ouvido, pela primeira vez no novo regimen, o toque das Ave-Marias. Nenhum dos novos marinheiros o sabia tocar; porém, por sorte, um chegado, antigo corneteiro, se recordava dele ainda e o tocou repassado de tal sentimento que nenhum homem a bordo havia que não tivesse os olhos marejados de lagrimas, lagrimas tão sentidas, tanto do fundo d'alma, que tivessem pejo em mostral-as.

A impressão sentida foi tão profunda que o official, ao fazer esta descripção, tinha os olhos tambem, e ainda, rasos de agua.

É a primeira vez, depois de implantado o regimen republicano em Portugal, que se dá um acontecimento desta natureza, tão

profundamente emocionante e significativo.

Q sentimento religioso não acaba, antes se vai mostrando cada vez mais fervoroso.

E' vér a concorrência aos templos e o respeito que ali se nota entre os fieis.

Foi uma tempestade, como muitas outras que passaram pela Igreja, que continua resistindo a todos os ataques.

Assucar

Aumenta cada vez mais o preço do assucar, e mesmo caro é raro encontra-lo.

Os de Braga conseguiram ha tempo nada menos de 2 vagons de assucar; aqui recebem-no ás pinguinhas e é quando é.

Já se tem para aí vendido assucar a 1\$20 o quilo!

Nunca se imaginou que isto pudesse acontecer. Entretanto em Lisboa e no Porto ainda se vende assucar por preço não superior a \$44.

Na Figueira tambem muito foi vendido por este preço.

Em Coimbra é tal a falta que estão acabando com o chá, o café e o doce nos hotéis e restaurantes!

Gaz

A Camara da Figueira e a companhia do gaz andam em questão por causa do preço de \$18 por metro para que foi elevado o custo do gaz e diminuição consideravel da luz e do poder illuminante, que deixa a cidade ás escuras.

Os de Coimbra, sem se importarem muito com isso, tem o gaz ainda um pouco mais puxado em preço. Quem o quizer ha de paga-lo a \$20!

Por isso muita gente fechou os contadores e mandou o gaz ao diabo, visto não haver em Portugal terra onde o gaz custe tão caro.

De \$06 o metro subiu para \$10 e agora dobra os pés pela cabeça.

E é este serviço municipalizado!

Talvez que se o não fosse estivesse mais baratinho. Mas a Camara nem por isso deixa de pagar ao mesmo numero pessoal, como se tivesse o mesmo numero de consumidores.

Não seria má medida economica?

Factos & comentarios

A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA.

Cessou a injusta e malevola campanha levantada por dois ou três despeitados contra a nossa grande e gloriosa Universidade.

Tinha de ser; a mentira e a calunia nunca podem subsistir perante a fulgurante e iniludivel demonstração da verdade.

Os rancores desses dois ou três despeitados voltam-se, porem, agora, contra a Sociedade de Defeza e Propaganda, cuja eficaz, honrosa e energica intervenção, no esclarecimento da verdade, devéras os perturbou.

Tempo perdido. A Sociedade é suficientemente grande e prestigiosa para não se incomodar com ganidos de podengos mais ou menos desdentados e leprosos.

Os seus actos são bem conhecidos de todos; dentro do grande campo neutro que ela tão alta e conscientemente representa, só se encontram amigos de Coimbra!

Quem para dentro dela entra, a primeira coisa que é convidado a fazer, se por inadvertencia espontaneamente o não fez, é que deixe a *politica á porta da rua*, porque esta senhora, pelos seus proprios Estatutos, é considerada indigna de entrar nas suas salas.

Quem o não sabe?

Só os maus e os idiotas; nem uns, nem outros, porem, marcam nos livros dos seus registos, que são o verdadeiro barometro de toda a sua grandeza e prosperidade.

E esse barometro tem subido e sobe sempre, porque nunca se confundiu com as cabeças de alho desses dois ou três dementados-patetas.

Eis a verdade.

Dos corpos gerentes da Sociedade fazem parte individuos pertencentes a todas as côres politicas, desde a mais conservadora á mais radical; não obstante isto, todos vivem na mais perfeita harmonia, unica e exclusivamente preoccupados com o progresso e engrandecimento da Sociedade, guarda e defensora intransigente e activa de todos os legitimos interesses e regalias da cidade e da sua região.

E porque julgamos conveniente tornar mais uma vez conhecidos os seus nomes, de novo os vamos publicar.

São os seguintes:

Direcção: Dr. José Marques Pereira Barata, engenheiro militar; dr. Antonio Almeida e Sousa, professor do Liceu; dr. Penalva da Rocha, capitalista; Nicolau da Fonseca, funcionario do Banco de Portugal; dr. Diogo Barata Cortez, medico; dr. Alfredo Rego, professor; Antonio Marques, comerciante.

Assembleia geral: Dr. Almeida Ribeiro, professor da Universidade; dr. Falcão Ribeiro, advogado; dr. Alfredo de Matos Chaves, professor do Liceu; Adriano Lucas, vereador municipal e comerciante; Armenio Amado, comerciante; Alvaro Esteves Castanheira Junior, capitalista.

Conselho Consultivo: Dr. Caetano da Mata, professor da Universidade; dr. Carneiro Pacheco, professor da Universidade; dr. Antonio Leitão, governador civil; dr. Silvio Pelico, presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal; dr. José Rodrigues de Oliveira, medico.

Conselho Financeiro: Dr. Joaquim Gaspar de Matos, advogado; dr. Manuel Lopes de Quadros, juiz de direito e proprietario; Julio da Cunha Pinto, comerciante; Belmiro de Lima, industrial; Augusto Antunes Garcia, capitalista.

Que nos conste ainda nenhum dos illustres membros dos corpos gerentes da Sociedade, cujos nomes mais uma vez muito nos apraz registar, mostrou a menor discordancia sobre a firme e intelligente orientação seguida até aqui pela mesma.

Os nomes aí ficam; eles falam mais alto de que todas as calunias e falsidades bolsadas pelos indecentes berradores de profissão.

M. B.

Universidade

Terminam hoje os actos na Universidade.

Este anno este serviço quase durou todo o anno.

Houve actos em Outubro, Março e Julho, que quase não tiveram interrupção.

Na proxima época de Outubro ha muitos actos a fazer.

Feira de S. Bartolomeu

Abre na segunda feira, na insua dos Bentos, a feira de S. Bartolomeu, que tem as seguintes baracas:

1 de ourivesaria, 2 de atoadados, 4 de caldeireiro, 7 de quinilharias, 8 de sapateiro, 1 de chapeleiro, 1 para venda de *farturas*, o Circo Russo e uma escola de tiro.

Tambem ali se vendem cebolas, utensilios agricolas, etc.

O MILHO

(Continuação do n.º 526)

Deve ser para o lavrador cuidadoso uma das suas constantes preocupações, conseguir aumentar o rendimento das suas cearas.

Para tal obter não basta só dispensar todos os cuidados á cultura, é necessário fazer todos os grandes por ela requeridos.

Se porém não fizer uma escolha ou selecção das sementes a empregar, verá dentro em pouco estas degenerarem e o rendimento das colheitas diminuir cada vez mais.

Para obstar a tão sensível perda, tem o lavrador de recorrer a nova semente, que pagando-a por bom preço, nem sempre corresponde ás esperanças que o lavrador nela depositou, nem ao reclame feito pelo vendedor.

Ora estes inconvenientes seriam evitados se os lavradores cuidassem de fazer uma racional escolha da semente a lançar á terra.

Em todos os casos, mas muito especialmente para o milho, a selecção é uma prática que todos os lavradores podiam fazer sem maior dispêndio ou perda de tempo. Entre nós, infelizmente, nem em tal se tem pensado, afóra, é claro, uma ou outra experiencia feita por um lavrador mais ou menos ilustrado, alem dos trabalhos já apontados da Estação Agronomica de Lisboa, mas esses, como já disse, são trabalhos scientificos, que demandam conhecimentos tecnicos que os lavradores não podem possuir.

Não é, pois, a esses processos que me refiro, é simplesmente á prática de uma escolha racional ou selecção de sementes e para o lavrador que quizer, com a sua propria semente, aumentar rapidamente a produção do seu milho, vou indicar quais os pontos a que se deve atender para uma perfeita selecção. E não será para admirar se de uma variedade bem adaptada á região, conseguir no fim de pouco tempo, aumentar o dobro das suas colheitas.

A selecção do milho para semente é feita por duas vezes: a primeira no milharal, onde, de uma maneira rápida, vai o lavrador colhendo antes da apanha as espigas, já previamente assinaladas para a semente; a segunda é feita com mais cuidado em casa ou no celeiro, e pode ser a occupação das longas noites de inverno, ou em dias chuvosos de prolongados ocios.

Dias antes da colheita percorre o lavrador o seu milharal e vai apanhando as espigas que escolheu de plantas, que devem ter um aspecto saudavel e de regular crescimento, as suas folhas devem ser largas e de um verde forte e sadio, sem manchas ou pintas, a *bandeira* deve ser larga, aberta, sem doenças ou deformações. O colmo ou cana forte sadio com os caracteres da casta a que pertence.

As espigas a colher devem ainda olhar com cuidado ao seguinte:

A *posição*. Devem preferir-se as que estiverem na parte média da planta e por serem as mais protegidas.

O *pendulo*. Forte e virado para baixo.

A *camisa*. Deve estar bem amarela, sem manchas e ser espessa.

As espigas preferiveis para colher são, no geral, as que estão nas plantas que tem duas ou três, porque são as mais rendosas em grão e de melhor formato.

As grandes espigas nem sempre são as mais rendosas.

Trazidas as espigas para casa, prendem-se duas a duas pela *camisa* e penduram-se em arames ou paus postos horizontalmente em casa bem seca e arejada. Chegado o inverno, passados os primeiros frios, procede-se então á escolha metódica das *maçarocas*, nelas se deve atender com cuidadosa atenção que tenham estes característicos sinais:

Formato. O cilíndrico é o melhor, o mais rendoso.

Tamanho. São, como já vimos, as médias as melhores. As carreiras dos grãos devem ser paralelas e sempre bem apertadas sem faltas.

Côr. O milho amarelo deve ter o carolo vermelho. O milho branco tem o carolo de côr branca ou ligeiramente amarelada. Os grãos devem ser todos da mesma côr. A côr das espigas é uma característica importante das variedades.

Tamanho e espessura do carolo. Deve ser pouco espesso e bas-

tante alongado, para maior numero de grãos comportar. A média deve regular a espessura por um terço do comprimento.

Extremidades. Devem ser sempre bem cheias de grãos. Todas as espigas com faltas, por grãos abortados ou por doença, devem ser postas de parte.

Em resumo, as espigas seleccionadas devem ter todas o mesmo aspecto, o mais semelhante possível e terem todas as características das da variedade que se deseja cultivar.

Guardam-se com toigas assim escolhidas, com folha o cuidado, e só se debulham proximo á sementeira.

Coimbra, julho de 1916.
(Continua).
E. D'ALMEIDA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz anos, hoje, a sr.ª D. Maria da Gloria Caeiro da Mata.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. Basilio Dinis.

As nossas felicitações.

DOENTES

Está felizmente restabelecido o sr. Antonio Marques Violante.

PARTIDAS E CHEGADAS

Para as Caldas de S. Jorge em Vila da Feira, a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria Pessoa.

Para Entre os Rios, o sr. Estanislau da Silva.

Para a Figueira da Foz, o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho.

Exames

Leccionados pela distinta professora, sr.ª D. Maria José Margarido, fizeram exame do 2.º grau com a classificação de distinto, os meninos Carlos de Melo Freitas, Daniel Joaquim de Sousa Refoios de Matos e Antonio Manuel da Silva Gaio.

— O menino Americo Mota, filho do nosso amigo sr. José Pereira da Mota, também concluiu o exame do 2.º grau, com bons resultados.

— Também fizeram aquele exame, sendo aprovados, o menino Antonio Tavares de Moura, filho do sr. Antonio de Moura, digno empregado da Administração do Concelho, e a menina Maria da Conceição Contente, interessante filha do sr. Manuel Contente Pinto Junior e neta do nosso amigo sr. Joaquim dos Santos. Foi sua professora a sr.ª D. Julia Gomes.

Aos examinandos e a seus pais apresentamos as nossas felicitações.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Excursão de estudo

Está definitivamente assente que a excursão que Academia de Estudos Livres realisa a esta cidade, Penacova e Lousan, tenha lugar nos dias 9, 10 e 11 do proximo de Setembro, segundo comunicação que acaba de ser feita a esta Sociedade.

Esta Academia segue em tudo o programa que lhe foi remetido por esta Sociedade, devendo ir a Penacova no dia 10 ás 6 horas, e á Lousan também no mesmo dia no comboio que desta cidade sai ás 12,20 horas.

Festa á Universidade

A unica festa que a Direcção desta Sociedade resolveu realisar no principio do proximo ano lectivo foi em honra do grande Mestre e homem de bem, o sr. Dr. Daniel de Matos. Esta festa reverteirá uma grande impenencia, e será não só uma justissima homenagem ao grande sábio, mas também á nossa Universidade, que se honra de ter no seu corpo docente o homem da envergadura moral e intelectual do sr. Dr. Daniel de Matos.

O digno vice-presidente desta Sociedade, sr. dr. Almeida e Sousa, já pediu á ex.ª Camara Municipal a substituição do nome da rua dos Loios para rua Daniel de Matos, a fim de se mandar preparar a lápide, que será inaugurada no dia da festa.

Novos socios

José Castanheira Nunes, Arganil
Francisco Pimenta de Carvalho, idem.

Eduardo de Oliveira Santos, idem.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Notas falsas

Foram remetidos para a cadeia de Anadia, João Duarte, do Monte Novo, concelho da Mealhada, e João Gomes da Silva, conhecido pelo João Duro, da Moita, concelho de Anadia, acusados da passagem de notas falsas de 20\$00. Ao primeiro foram apreendidas 6 daquelas notas. O Gomes é quem fornecia as notas falsas ao seu companheiro.

Casa de Educação e Ensino

Proficientemente dirigida pela sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, esta conceituada casa de ano para ano afirma cada vez mais os bons creditos que tão dignamente vem gosando.

O numero de aprovações é a garantia segura do que afirmamos, e de que o ensino ali ministrado é o com a maior solicitude e carinho.

Demos, ha dias, os nomes das alunas que foram aprovadas no 1.º grau, hoje publicamos as que fizeram o 2.º grau, não havendo, nem num nem noutro, uma unica reprovação.

Foram, pois, as seguintes meninas que fizeram exame do 2.º grau este ano:

Maria Luiza da Conceição Gaito, *distinta*.

Olinda Adelaide Parente Guimarães, *distinta*.

Maria da Natividade dos Santos Lima, *distinta*.

Maria Isabel dos Santos Lizardo, *distinta*.

Cacilda dos Santos Duarte, *distinta*.

Maria de Lourdes de Almeida Baptista, *distinta*.

Maria Isabel de Almeida Raposo.

Judit Guedes de Melo.

Margarida Julia de Miranda Beza.

Livia Gravitto do Amaral.

Como se vê, foram bastante lisonjeiros os resultados obtidos este ano, pelo que endereçamos á illustre directora da Casa de Educação e Ensino, ao seu corpo docente, ás alunas e suas familias, os mais sinceros parabens.

Camara de Coimbra

A Camara Municipal de Coimbra tem nos ultimos anos perdido alguns dos seus melhores amigos e que melhor serviram o municipio.

Morreram os seus presidentes srs. Drs. Dias da Silva e Marnôco e Sousa, que mais dedicadamente e com mais vantagem para o municipio exerceram esse cargo.

Morreram os srs. Albino Nogueira Lobo, chefe dos serviços da agua, e Marmonier, chefe dos serviços dos electricos, ambos igualmente muito habéis e zelosos, e agora morre o sr. Santos Almeida, cuja falta será insubstituível talvez por muito tempo.

PORTUGAL NA GUERRA

É feito convite aos soldados das tropas de reserva pertencentes ao regimento de infantaria de reserva n.º 23, que saibam ler e escrever para, voluntariamente, seguirem o curso de enfermeiros-hipicos no hospital veterinario militar em Lisboa.

As praças que o desejarem entregarão imediatamente as suas declarações na secretaria desta unidade ou envia-las-ão por intermedio da autoridade administrativa da sua residencia.

Varias noticias

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra entregou na quinta feira a Camara Municipal a proposta para a cedencia provisoria do Parque de Santa Cruz.

— A requisição da familia foi presa nesta cidade Maria de Jesus Pinheiro, de 18 anos, que aqui se encontrava a servir.

— Acompanhado dum policia de Lisboa chegou a esta cidade Vicencia de Jesus, que aqui abandonou um filho de 3 meses.

— Foram enviados para o poder judicial, Joaquim Pinto, Joaquim Correia e Joaquim Pereira, por haverem furtado garrafas de vinho fino duma remessa que se encontrava na estação velha.

Senhor da Serra

Tem passado muita gente para a romaria do Senhor da Serra, proximo de Semide.

Amanhã é dia de ir de Coimbra muita gente passar ali o dia. O sitio é bonito, mas custa muito a subir os ingremes caminhos que ali vão ter.

Providencias

Na estrada marginal do Mondego junto á insua dos Bentos ainda ali se vêem buracos que ficaram do concurso hipico.

Dizem-nos que já ali tem caído varias pessoas, entre elas uma senhora.

O campo onde se fez o concurso também não ficou terraplano como nos outros anos, vendo-se ainda ali alguns obstaculos.

Pela guarda republicana

Foi capturado, na Figueira da Foz, e entregue á autoridade administrativa, o conhecido larapio Carlos de Sousa, o *Macaco*, natural e residente nesta cidade, por ter roubado ao subdito espanhol Gabriel Miranda, tripulante do navio inglês *Spinawaz*, que tem estado a descarregar bacalhau, uma corrente e um relógio, que confessou ter vendido apoz o roubo.

Obra que urge fazer

Voltamos hoje a solicitar da Camara que mande proceder, com a maior urgencia possível, á obra de que carece a Rua do Patio da Inquisição, sendo a nossa insistencia motivada pelo novo caso que ali se deu na tarde de quinta feira.

Descia a rua referida uma viatura da Administração Militar que tinha ido levar forragens para os solpedes da guarda republicana; uma das muare que a tirava escoregou e o veiculo foi bater numa escada sobre a qual se encontrava um lampianista fazendo a limpeza do candieiro da iluminação publica que existe naquela rua.

A escada ficou em bocados, o pobre lampianista esteve em risco de se estatelar na rua e a viatura lá se foi ladeira abaixo, impelindo violentamente as muare que só pararam ao fundo, felizmente sem novidade de maior.

Em face dos incidentes que frequentemente se dão naquele local urge o não proceder prontamente á obra projectada?

Parece-nos que sim, a menos que a Camara espere que se dê primeiramente algum desastre de graves consequencias.

CRONICA DA SEMANA

Vem de longe o costume de fazer romaria no arial do rio no dia 15 de Agosto.

São numerosas familias que ali acampam á sombra dos salgueiros, reinando a doce paz entre pais e filhos e afogando maguas e paixões com o liquido precioso que conta tantos amigos e admiradores.

Os rapazes fazem subir papagaios de papel que cruzam os ares, o que dá ao quadro um aspecto interessante.

Se fosse nos países em guerra, pareceriam lá no alto zepelins ou aviões que quizessem atirar fogo cá para baixo; mas não, é o papagaio de papel, que fez as delicias dos nossos bisavós e as fará *per omnia saecula* de geração em geração.

A familia tem suas contrariedades, principalmente numa época em que tudo está pela hora da morte e que tanto custa a educação dos filhos; mas a vida dos celibatarios, que não tem um sorriso da esposa nem um beijo de um filho, também é triste e monotona.

Li algures que num país da Europa, não me lembro qual, passou agora uma lei dando vantagens aos chefes de familia que tenham filhos e tantas mais quanto maior fôr a prole.

Efectivamente é preciso chamar a concorrência dos homens serios ao lar domestico para constituirem familia.

Já Moisés, o tal que tinha a varinha magica que fez rebentar agua dum penedo, decretou o casamento obrigatorio; Licurgo não podia ver os celibatarios, chamando-lhes muitos nomes feios. Até chegou a exclui-los de todos os cargos civis e militares e proibiu-os de assistirem ás festas publicas e a qualquer espectáculo. Os romanos impunham penas severas aos homens solteiros, uma multa proporcional

aos seus haveres, e nos espectaculos só podiam ocupar os ultimos lugares. Foi tal o horror ao celibato que, quem não fosse casado, não podia prestar juramento.

Hoje fogem do matrimonio como o diabo da cruz e por isso aumenta cada vez mais o numero das que ficam para tias, e como acabaram os conventos de freiras, muitas não podendo ser amadas pelos homens, também a custo podem viver com Deus.

O dia 15 de Agosto em Espanha é um dia grande. As pandeiretas e castanholas ressoam por toda a parte num entusiasmo febril. Naquela dia as irrequietas espanholitas dançam e cantam com grande animação. O que ha de melhor e de mais garrido tudo vestem para atrair olhares tentadores. Ali é que o entusiasmo redobra ou antes trepica.

Não ha paixão que não aumente nesse dia nem olhos que se não seduzam com o aspecto que tomam as endiabradas filhas do país visinho.

Ninguém ali pensa nesse dia tradicional nos preços elevados dos generos, nem se quer saber se no seculo XVI se vendia em Lisboa um almude de vinho por um pataco, um alqueire de azeite por setenta e cinco e um cabrito por trinta reis!

Bons tempos esses. Hoje para uma familia poder ir gosar esse dia á sombra dos salgueiros do nosso Mondego, é preciso dar cabo das economias da semana anterior, desequilibrar completamente o orçamento domestico.

Mas passa-se um dia alegre em que o entusiasmo dos filhos se confunde com o dos pais. Uns e outros voltam á noite a casa recordando as horas despreocupadas que passaram entre sorrisos, porque as lagrimas ficam para outra vez.

JUCA

Obituario

FRANCISCO DOS SANTOS ALMEIDA

Na quinta-feira, quando estava para principiar a sessão da Camara Municipal, foi acometido de congestão cerebral, o sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara. Prestou-lhe os primeiros socorros o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

O enfermo foi conduzido a sua casa numa maca da Cruz Vermelha.

Durante a tarde manifestou alguns alivios, mas ontem, pelas 2 e meia, deu-se novo derramamento cerebral que o vitimou, ás 8 e meia.

A noticia do seu falecimento causou geral sentimento em Coimbra, onde o extinto era muito conhecido e considerado.

Funcionario zelosissimo e com grandes conhecimentos dos serviços da Camara, a sua falta é bastante sensível. Não é facil encontrar quem reúna qualidades como ele para o exercicio do cargo que desempenhou durante muitos anos a contento de todas as vereações.

Sentidamente apresentamos o nosso pezame á familia do saudoso finado, esposa, filha, genro, o sr. dr. Bento de Carvalho, cunhados e sobrinhos.

O funeral do saudoso extinto realisa-se hoje pelas 13 horas, sendo o cadaver transportado para a Mealhada, para jazigo de familia. A vereação municipal acompanha-o áquella localidade.

Entre outras foram-lhe oferecidas coroas da Camara Municipal, empregados da secretaria, empregados das aguas e electricos, do sr. Francisco da Cunha Matos e esposa, da vereação de 1902-1904 e da familia Leal da Mealhada, e *bouquets* de Antonio Neves e Manuel Simões.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Faleceu na quinta feira no Hospital Militar desta cidade, o 2.º cabo do 3.º grupo das companhias de saude, sr. Oscar de Araujo, irmão do sr. Armando d'Araujo, empregado do nosso colega O Comercio do Porto.

Quando se achava em Tancos, deu ali uma queda duma motocicleta, fracturando o osso frontal, vindo a falecer de meningite que sobreveio áquella doença.

Vieram do Porto assistir ao funeral, a mãe e irmã do extinto. Sentidos pésames.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	900
Milho branco, 750 a	900
" amarelo, 750 a	900
Centeio	1,000
Cevada	700
Aveia	600
Favas	880
Grão de bico	750
Chicharos	500
Feijão mocho	800
" branco	800
" patata	660
" de mistura	660
" frade	600
Batatas, 15 quilos, 650 a	750
Tremçoos, 20 litros	450
Galinhas, de 500 a	800
Frangos, de 200 a	300
Patos	450
Ovos, cada cento	1,750

Caixa Economica

Sabemos ter vindo a Coimbra um inspector da Caixa Economica para ver o terreno contiguo ao Hotel Avenida e ha pouco vendido ao sr. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, afim de ser applicado para o edificio que se projecta da Caixa Economica.

O mesmo inspector é favoravel á aquisição deste terreno, que o sr. Barbosa nao recusa vender para este fim.

Teatro Sousa Bastos

Está sendo anunciada a vinda a esta cidade do grande film cinematografico — *A grande parada em Mont'Alto, com a assistencia dos representantes da Inglaterra e da França*.

O interessante film, que está causando grande successo na capital, será exibido no elegante Teatro Sousa Bastos.

Chamamos a atenção dos interessados para um anuncio sobre matriculas na Escola Nacional de Agricultura, o qual vai publicado na seccão respectiva.]

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias:
Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.
Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.
Fernandes Costa, Largo do Castelo

Mangas n.º 1

Para gaz e gazolina.
Pedidos a

Frederico Ferreira & Avila Ltd,
53, Rua da Victoria — LISBOA

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico



Prefiram esta marca

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

Telef. 398

Venda de propriedades

No escritório do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, Praça 8 de Maio, recebem-se propostas para a compra, em globo, em grupos, ou em separado, dos seguintes predios:

Coimbra (cidade)

1.º

Uma linda casa de habitação, com todas as comodidades modernas, com *garage* e o electrico á porta, jardins e grande quintal com vinha e arvores de fruto, poços, agua canalizada, cocheiras e outras dependencias, sita no Calhabé.

2.º

Trêse casas seguidas e contiguas, seus respectivos quintais, sendo duas com dois andares e as outras restantes em condições de poderem facilmente levar um outro andar, tambem sitas no Calhabé, junto da paragem do electrico. Este grupo de casas forma uma grande area de terreno que, pela sua situação, já tem hoje grande rendimento e que de futuro poderá ser aumentado.

3.º

Uma casa pequena ao Teodoro, ao Calhabé, perto do electrico.

4.º

Uma grande quinta, denominada da Fonte da Cheira, com casas de habitação modesta, e todas as dependencias necessarias para exploração agricola, com oliveiras, grande vinha e mais arvores de fruto e com bastante agua, toda murada sobre si, a um minuto da paragem do electrico, sita no Calhabé.

Este quinta presta-se pela sua grandêsa e situação á construção duma boa casa que duplicará o seu valor.

5.º

Duas casas contiguas e independentes, sitas no Casal das Nogueiras, um pouco adiante do Calhabé, com seus quintais, e com frente para a estrada, proprias para pequenos estabelecimentos comerciais.

6.º

Um grupo de quatro pequenos pinhais, sítos no Vale de Azenha, limite do Arieiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

7.º

Um predio de casas de habitação, de três andares e com loja independente, sito na rua de S. Salvador, numeros 11 e 13, freguesia da Sé Nova, com frentes para esta rua e para a rua do Loureiro.

Coimbra (concelho)

Freguezia de S. Silvestre

8.º

Uma propriedade que se compõe de 4 geiras ou 25.920^m² de terra de sementeira, sita nos Formosellos, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

9.º

Uma propriedade denominada o Praso dos Reguengos, campo e freguesia de S. Silvestre, que se compõe de 4 geiras ou 25.920^m² de terra de sementeira, quasi pegada á anterior, o que forma destes dois predios uma enorme propriedade.

10.º

Uma propriedade que se compõe de 6 aguilhadas ou 3:240^m² de terra de sementeira sita nos Formosellos, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

11.º

Uma propriedade que se compõe de 4 aguilhadas ou 2:160^m² de terras de sementeira, sita nos Madeiros, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

12.º

Uma propriedade, que se compõe de 4 aguilhadas ou 2160^m² de terra de sementeira, sita nas Golpilheiras, campo e freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra.

13.º

Freguesia de S. Martinho de Arvore

Uma propriedade que se compõe de 5,5 aguilhadas ou 2:745^m² de terra de sementeira, sita nas Corvieiras, freguesia de S. Martinho de Arvore, de que era arrendatario Manuel Costa de (Vila Verde).

14.º

Uma propriedade que se compõe de 2 aguilhadas ou 1.098^m² de terra de sementeira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore, concelho de Coimbra.

Concelhos de Condeixa e Montemor-o-Velho

15.º

Uma grande quinta denominada do Casal da Legua, sita nas freguesias de Sebal e Pereira, concelhos de Condeixa e Montemor-o-Velho, que se compõe de casas, telheiros, pateos, oliveiras e outras arvores de fruto, pinhais, matos, com varias nascentes de agua.

Freguesia de Tentugal

16.º

Uma propriedade que se compõe de 4 aguilhadas ou 2:160^m² de terra de sementeira, no sitio da Barbisqueira, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

17.º

Uma propriedade, que se compõe de 3 aguilhadas ou 1:720^m² de terra de sementeira, na Volta do Amieiro, freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

18.º

Uma propriedade que se compõe de 3 aguilhadas ou 1:720^m² de terra de sementeira, sita na Eira do Rei, freguesia de Tentugal.

E' arrendataria destes três ultimos predios a viuva de Manuel Ribeiro dos Santos, de Arzila.

Quaisquer outras informações serão dadas no mesmo escritório acima referido.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porta custando 2 Frascos.

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recicla durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antonio Augusto Ribeiro

Solicitador encartado

Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidações de heranças, inventarios, divorcios, acções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

AOS GORDOS
Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas: COIMBRA.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhintina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.



5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineromedicinais (aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE
13 — Largo Miguel Bombarda — 17
(Telefone 559)

COIMBRA

Arrematação (1.ª publicação)

No dia 27 do corrente mez de Agosto pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que o bacharel Antonio de Carvalho Lucas move contra Firmino dos Santos Pereira David, desta cidade, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, vão pela segunda vez á praça e serão entregues a quem mais lanco oferecer, os bens, que da primeira vez não obtiveram lançador, penhorados na mesma execução, e que são os seguintes: Um fogão de ferro, dois corpos de armazão, um balcão, uma mesa, uma vitrine e uma faca.

São citados quaesquer credores incertos.
O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Ministerio de Instrução Publica
Repartição de Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão de aprovação em instrução primaria 2.º grau; atestado de vacinação e de não sofrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 18 de Agosto de 1916.

O Professor Secretario do Conselho Escolar

Pedro de Castro Pinto Bravo.

Quinta pequena com boa casa

Deseja-se comprar nos arredores de Coimbra. Quetra mandar propostas com descripção e preços a Ruy José de Albuquerque, 16 Rua do Sacramento á Lapa. — Lisboa.

ARRENDAR-SE uma casa no logar de S. Martinho do Bispo, com muitos comodos e lindas vistas.

Trata-se com Fortunata Lijeira do mesmo logar.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico.

Trata-se com o seu dono.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas,

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CASA—Vende-se uma casa de 3 andares e lojas com os numeros 113 115 117 119 e 121, na Rua da Sofia. Para tratar na Rua Antero do Quental n.º 28, até ao dia 17, depois deste dia na Rua do Visconde da Luz com o sr. Antonio Mendes.

DACTILÓGRAFO — Indivíduo que escreve com regularidade á maquina e pode dispor de algumas horas, de manhã até ás 12, de tarde depois das 4, oferece-se.

Encarrega-se tambem de qualquer escrita feita á mesma. Nesta redacção se diz.

GARRAFAS — Compra-se qualquer quantidade mas só das do tipo de Champanhe. Praça do Comercio, 21.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarrio, 16.

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIANO DE MEZA. Aluga-se ou vende Miguel Fernandes d'Oliveira, Bairro de Santana.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIPAS, quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

QUARTOS. Alugam-se com ou sem mobilia, em casa de pessoa de toda a seriedade. A mesma pessoa encarrega-se da sua arrumação e limpeza. Terreiro de Santo Antonio, n.º 2, 2.º andar

TRESPASSA-SE a Licorista Distiladora, sita na Rua Eduardo Coelho. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilitada-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50x60 e diversos artigos.

Uma mobilia de quarto, composta de cama á francesa, cómoda-toilette, duas cadeiras e mezinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Fundada em 1835
 Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
 PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
 E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
 Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
 : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
 Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rápida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
 Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

John M. Sumner & C.ª
 SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
 DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
 Telefone n.º 737

Endereço telegrafico **SUMNERC**

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhieras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Automoveis
Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.
 Cementação de aço.
 Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
 Fundição de metais.
 Fabrico de peças para machinas industriaes.
 Montagem de machinas.
 Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
 (Pedir tabela de preços)
 Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
 Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
 End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
 1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.
 Seguros agricolas.
 Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro
 José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.
 Coimbra, 31 de Maio de 1916.
 José Maria da Silva Raposo.

Almanach Bertrand de 1917
 Brochado, 500 * Cartonado, 600
 Marroquim, 1\$000



Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
 Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gazeta Medica (?) — Em uma carta escripta em 1860, pelo dr. Antonio Nunes de Carvalho, lente da faculdade de Direito em Coimbra, ao dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, da Escola Medica do Porto, dizia-se que «um medico de Galliza, chamado F. Caminha, publicou durante algum tempo na cidade do Porto, pelos annos de 1820 ou 1821 (se bem se lembra), um periodico escripto no dialecto gallego... Como se intitulava esse periodico, ignoramo-lo. O dr. Ayres de Gouveia, no primeiro numero da *Gazeta Medica do Porto*, de 1860, diz «não ter apparecido exemplar algum para poder ser julgado». Em todo o caso aqui deixamos a afirmativa registada para futuras investigações.

Gazeta Medica do Hospital Real de Santo Antonio do Porto — Redigida pelos drs. Joaquim José Ferreira (o famoso *medico Ferreira*, conhecido em todo o Porto pela sua esbelta figura e larga clientela), e Antonio José Moreira da Rocha, e tendo por collaboradores Joaquim Vieira Guimarães, Antonio José da Costa Sampaio, Antonio José Vieira de Sá, Fortunato Augusto Pimentel, Venancio José Leite de Amorim, e Agostinho da Silva Vieira; appareceu em Fevereiro de 1859 (apesar de vir datado de Janeiro) o numero 1 d'esta revista da especialidade medica, que tinha a sua redacção na pharmacia do hospital, e era impressa na typographia de Sebastião José Pereira, á praça de Santa Thereza. Cada numero constava de 16 paginas, formato 28,5 x 19,5. Ignoramos quando terminou.

Gazeta Medica do Porto — Sub-intitulou-se «jornal consagrado a objectos medicos, chirurgicos e pharmaceuticos», publicou o seu primeiro numero a 10 de Outubro de 1842, e continuou sahindo, quinzenalmente, até 1852, anno em que suspendeu. Foram seus fundadores os medicos João Ferreira da Silva Oliveira, Januario Peres Furtado Galvão, e Luiz Antonio Pereira da Silva, mas, a breve trecho, ficou o primeiro sendo o unico redactor, que tambem collaborava no *Braz Tizana*, fazia traducções de romances varios, e publicava opusculos diversos sobre questões de medicina e hygiene.

(*Silva Pereira, nos seus dois livros de bibliographia jornalística, publicados em Lisboa, dá esta gazeta como terminada em 1854. É manifesto equivoco, por isso que ella terminou quando o seu redactor foi nomeado lente e secretario da Escola Medica do Porto, e essa nomeação foi em 1852, depois de classificado em primeiro logar no concurso de 1851.*)

A redacção da *Gazeta* era na rua dos Lavadouros, 45, casa da residencia de Silva Oliveira; e imprimia-se na Typographia da *Revista*, rua da Picaria, 47. A collecção, completa, consta de sete volumes, sendo o ultimo mais pequeno do que os outros, por não ter a *Gazeta* concluido esse anno.

O redactor da *Gazeta Medica*

ca morreu victima da sua dedicação, como facultativo da secção de saude de Paranhos, por occasião da epidemia do colera, em 1855, em consequencia de ter sido contaminado pelo *morbus* em um caso grave para que fora chamado, no dia 12 de Agosto. Falleceu a 14 do mesmo mez.

Gazeta Medica do Porto — Segunda deste titulo, começa o seu artigo de apresentação dizendo: «Eis aqui um novo periodico, que vem fazer na imprensa o registo solemne do seu nascimento.» O seu primeiro numero appareceu em Janeiro de 1860. Proseguiu até Janeiro do anno seguinte. Tinha o sub-titulo de «periodico de medicina, cirurgia, pharmacia e sciencias accessorios», e era redigida por José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, lente substituto de medicina na Eschola Medico-Cirurgica do Porto. Cada numero constava de 32 paginas, formato 24 x 17. A redacção era na rua do Bomjardim, 490, e a impressão na Typographia de Sebastião José Pereira, da praça de Santa Thereza, 28 a 30.

Gazeta Medica do Porto — Foi este o titulo adoptado para o Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia, fundado em 1897. Compunham a comissão redactora os drs. Maximiano Lemos, Carlos Lima, Perry de Sampaio, Antonio Andrade, Luiz Viegas, Clemente Pinto e Evaristo Saraiva. Cada numero constava de 32 paginas, formato 16 x 24,5, com capa de cor. A composição e impressão eram feitas na Typographia a Vapor de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, 74 e 76. O primeiro numero appareceu no mez de Outubro do anno acima indicado.

Gazeta Militar — Foi um semanario creado no Porto, com o fim de advogar os interesses do exercito. Appareceu o primeiro numero a 20 de Setembro de 1875, e publicou-se durante mais de 16 annos. Era seu proprietario e redactor principal Antonio Rodrigues Barbosa. A impressão da *Gazeta* fez-se primeiro na Typographia de Bernardino Gonçalves, depois na da Viuva Bandeira, depois na de Fraga Lames, e por ultimo na Imprensa Civilisacão. O seu redactor residia no castello da Foz, do qual seu pae era governador, quando o conhecemos.

Segue. ALBERTO BESSA

Mais uma vitima

A Camara do Porto encarregou um individuo da sua confiança para ir a Lisboa comprar milho. Deu-lhe 9 contos para esse fim, e vai então esse individuo desapareceu com o dinheiro, deixando uma carta em que diz ter perdido três contos de reis ao jogo em Espinho.

Tem-se fartado de procurar o homem, mas aonde irá ele se bem caminhar.

Vá com vista aos apologistas da batota e da roleta.

Dia 23 de Agosto

O dia de hoje, depois das festas da Rainha Santa, é o de maior concorrência em Coimbra, devido á feira mensal de gados, feira de S. Bartolomeu e romaria do Senhor da Sera, pois é tambem o dia em que na cidade se encontram maisromeiros.

Muita gente dormiu a noite passada nos passeios e arial do rio.

Menores delinquentes

Existe em Coimbra um grupo de menores que são useiros e veseiros na prática do roubo. Uns são daqui e outros, com a terrível convivência que tem com eles, depressa se deram ao ingrato e nefando mister da valdiagem e gatunagem.

Muitos tem sido os crimes por eles praticados, tendo-se feito bem conhecidos da policia, que não gasta muito tempo para descobrir as suas proezas.

Foram menores que entraram e roubaram algumas casas do Bairro de Santa Cruz; que se introduziram no antigo Collegio Ursulino, donde levaram canalisações de chumbo e outros objectos; que roubaram as anilhas do gradeamento do Jardim Botânico; que fizeram o roubo na Casa Africana, na Praça do Comercio, etc.

É um facto por todos reconhecido em Coimbra que muitos dos roubos feitos nesta cidade, alguns d'elles por modo engenhoso e com circumstancias agravantes, tem sido obra de rapazes na verdor da idade.

Alguns desses desgraçados, a quem a má sorte atirou para a fatalidade no mais ridente periodo da vida, são não só conhecidos da policia e do poder judicial, mas tambem dos carcereiros de diversas cadeias onde tem estado.

Não receberam educação para se lançarem no crime, mas o seu instinto natural e a convivência com outros elementos da peor especie, levaram-os á prática das mais condenaveis faltas.

A sociedade, que desejaria ver estas criaturas encerradas numa instituição apropriada, onde recebessem bons conselhos e aprendessem, pelo trabalho digno e honesto, uma educação que lhes fosse util, continua a ver esses desgraçados em plena liberdade para o crime, ao qual não podem resistir.

Alguns desses infelizes contam muito das suas desgraças, das necessidades que tem passado, da vida tormentosa que tem levado, parecendo mostrar o seu arrependimento; mas breve voltam á prática das suas aventuras criminosas.

Ha falta de instituições que recolham individuos nestas circumstancias, assim que eles manifestam os primeiros indícios do crime, não admirando, por isso, que o mal se alastre rapidamente creando verdadeiros e autenticos criminosos em pouco tempo, quando se podiam fazer d'elles homens dignos e trabalhadores, se houvesse instituições adequadas para a sua regeneração.

Tem-se olhado pouco para isto; tem-se atendido quase nada á sorte dos menores quando ainda na flor da vida principiam a manifestar tendencias para o crime.

A regeneração desses infelizes não é facil fazer-se em vista da falta que se nota de ins-

tuições apropriadas a este fim no nosso país.

Eis a razão porque o numero cresce e são tantos os exemplares que existem, não só em Coimbra mas em todo o país.

Alguns menores tem sido já julgados, dando-lhes uma penalidade atenuada em vista da sua pouca idade. Vão passar uma temporada á cadeia e depois voltam a lançar-se na prática do crime.

E assim se continuará com grave risco para a sociedade, que está á mercê das suas malvolas aventuras.

Quantos desses desgraçados se regenerariam se houvesse quem bem os encaminhasse e dirigisse, condenando-lhes o crime e incutindo-lhes no espirito a ideia do Bem pela moral e pelo trabalho!

Quando haverá em Coimbra uma instituição que se destine a este fim?

Ainda a questão da Universidade

Num jornal do Porto e noutro de Lisboa, appareceu uma carta do sr. Jaime Gouveia dirigida ao sr. Dr. Basilio da Veiga em que desafia este a que lhe prove que sua esposa, a sr.ª D. Aurora de Gouveia, «não fora interrogada em exames, sobre as disposições da lei organica das colonias de 15 de Agosto de 1914 e sobre os orgãos internacionais do direito internacional — conferencias ou congressos, comissões e officios — não tendo estas matérias sido versadas nos cursos respectivos, durante o anno lectivo de 1915-1916 em que fez a frequencia.»

Acusa portanto o sr. Gouveia ao sr. Fezas Vital de ter interrogado sua esposa sobre materia que não leccionára.

Apesar de já não se encontrar em Coimbra este professor sempre tivemos curiosidade de ir averiguar o que haveria de verdade nestas acusações. E vimos que... não havia nada!

Os sumarios das lições do sr. Dr. Vital já estão impressos, e neles vemos — como poderá ver toda a gente — o seguinte:

Faculdade de Direito;
Curso de Administração Colonial;
Materias professadas no anno lectivo de 1915-1916.

Foi neste anno que a sr.ª D. Aurora de Gouveia cursou, como seu merido confessa. Pois muito bem! A paginas 4 desse sumario — impresso — encontramos esta indicação:

66. Regimen politico das colonias portuguesas:
a) antigo regimen: sujeição.
b) regimen liberal: assimilação.
c) regimen republicano: lei organica da administração civil das colonias de 15 de Agosto de 1914. Autonomia administrativa.

E ainda haverá coragem para se afirmar de boa fé que o sr. Dr. Vital não explicou aos seus discipulos o que era a lei de 15 de Agosto de 1914, acerca das colonias portuguesas?

A outra acusação cai pela base tanto como esta. Pois quem ver os leitores? Lendo os sumarios das lições de internacional publico professadas pelo Dr. Vital neste anno de 1915-1916, ai se vê no § 10.º o seguinte titulo: — *Orgãos das relações internacionais* e um numero assim redigido: — *Conceito e clas-*

sificação dos orgãos das relações internacionais.

Não é preciso ser-se nenhum Rui Barbosa para se ter a certeza absoluta de que tendo prelecionado sobre a *classificação dos orgãos das relações internacionais*, o sr. Dr. Vital os apontou, pelo menos, dizendo quais eram e em que consistiam.

Na carta do sr. Jaime Gouveia só ha uma frase acertada. É quando ele diz ser acertada a frase: Menti, menti, que da mentira alguma coisa fica!

Bem prega Frei Tomaz! Que desta vez, afinal duvidamos muito de que haja alguém que ainda torne a acreditar no que o sr. Gouveia diz!

As praxes

Do artigo editorial do *Comercio do Minho*, de ha dias, retiramos os seguintes periodos:

Correu ha dias a noticia de que o sr. dr. Norton de Matos, illustre reitor da velha Universidade, pensa em restaurar as praxes academicas no proximo anno lectivo.

Digna é do maior apiauso e da mais profunda simpatia a ideia daquele cavalleiro, fazendo reviver o que a loucura dos homens sepultara, pois será restaurar o que dentro das seculares paredes do templo de Minerva havia de majestoso e de belo, como será dar alma e vida á propria colectividade academica.

Será o sr. dr. Norton de Matos quem, sem se importar com a prosa insipida do Zé do Vale, apologista dum Escola Nova, realizará essa aspiração de todos os que, amando devotadamente a tradição, amam a Patria, cuja grandesa é o sonho delirante do seu espirito e cuja historia é o evangelho sublime dum povo illustre que devassára terras e dominára os mares.

Asim vai interessando por esse país fóra o restabelecimento das antigas praxes academicas coimbrãs, em que se vai falando com insistencia.

As ruas do bairro baixo

Tem sido alteadas algumas ruas do bairro baixo, mas não se vê tratar do seu empedramento, em que se gastarão algumas semanas.

Se não tratam de fazer esta obra, logo que chova ninguém poderá transitar por essas ruas, por causa do grande lamaçal em que se transformará o seu pavimento.

E' preciso não descurar este assunto, que interessa a muita gente, tanto mais que essas ruas são de grande movimento commercial, pois entre elas se contam as ruas Eduardo Coelho, do Corvo e da Louça, largo do Poço, da Freiria, de João d'Aveiro, etc.

Bem basta o que os moradores sofreram com as inundações causadas pelos canos; não queiram agora afoga-los em lama!

Coisas de Coimbra!

Os bancos da estrada da Beira e da estrada de Santa Clara encontram-se num estado vergonhoso e do mais completo desprêso.

As taboas pôdres e partidas e os ferros tambem quebrados. Muitos d'elles já não tem costas!

Isto dá bem a nota do caso que se faz destas pequenas coisas, quanto mais das que são dispendiosas.

Nunca se viu um tal desprêso por essas estradas, que sendo dois bonitos passeios, mostram bem, pelo estado a que deixaram chegar os bancos e pela falta de sebe na estrada de Santa Clara, que nenhum caso fazem delas as obras publicas.

A fachada do Licéu continua no mesmo estado vergonhoso, e a Universidade é um ponto negro e de pessimo aspecto que se destaca no anfiteatro da cidade!

Mas não haverá quem veja estas coisas e lhe possa dar remedio?

Mausoleu a Brito Aranha

Alguns amigos e admiradores do falecido jornalista e eminente bibliografo Pedro Wenceslau de Brito Aranha, o saudoso redactor principal do *Diario de Noticias*, constituiram-se em comissão para erigirem um mausoleu onde se guardem os restos mortais desse preclaro cidadão que, absolutamente alheado da politica, prestára relevantes serviços á Patria, tanto no campo jornalístico como no campo bibliográfico onde deixou doze volumes dessa obra monumental iniciada por Innocencio Francisco da Silva: — o *Dicionário Bibliográfico Português*.

Vai num ano de apelo aos escriptores, aos bibliofilos, a todos quantos essa obra utilisa ou essa obra glorifica, e, infelizmente até agora a subscrição apenas atingiu a quantia de 356\$00 como se vê pelo seguinte mapa:

Folha 1, patente na sede da commissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	124\$00
Folha 2, no escriptorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	50\$50
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i>	121\$50
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00

quantias estas depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

A comissão promotora da subscrição — composta dos srs. dr. Alfredo da Cunha, José Ernesto Dias da Silva, Guilherme Spratley, Acurcio Pereira, dr. A. Veloso Rebelo, Bento Carqueja, Cristovam Aires, João Ribeiro Arrobas, J. J. Gomes de Brito, José Maria Neto Inglês, José Rangel de Lima, M. V. Armelino Junior, Pedro Gomes da Silva, S. Magalhães Lima e Alvaro Neves; — relembra aos amigos e admiradores do distinto jornalista e bibliografo que a mesma comissão precisando dar andamento rapido aos seus trabalhos sendo de toda a conveniencia que aqueles que desejem inscrever-se o façam a tempo para que esses trabalhos possam prosseguir regularmente.

Faculdade de Direito

Os exames de Estado

Terminaram no dia 19 os exames de Estado da epoca de Julho na Faculdade de Direito da nossa Universidade. O grande numero de exames requerido forçou muitas vezes os professores a realisarem três sessões de serviço por dia, prolongando-se os exames, nestas duas ultimas semanas, até depois da meia noite. Só assim poudo conseguir-se que o serviço terminasse, ainda assim, nessa data.

Deram entrada na secretaria da Faculdade de Direito 327 requerimentos de estudantes para exames de Estado, distribuidos por esta forma:

1.º grupo	147
2.º	98
3.º	60
4.º	22

Nem todos os requerentes se apresentaram a exame; dos 327 só compareceram 266 ás provas escriptas, o que quer dizer que desistiram vinte por cento, aproximadamente, dos requerentes.

Dos 266 candidatos a exames de Estado que se apresentaram realmente ás provas nos quatro grupos, ficaram aprovados, com diferentes classificações, 184.

A percentagem das aprovações calculada sobre o numero de candidatos que realmente se submeteram a provas, foi de setenta por cento.

Em serviço de inspecção esteve no domingo, nesta cidade, o sr. major Arcanjo d'Almeida Teixeira, comandante interino do 4.º batalhão da Guarda Nacional Republicana.

OBRA IMPORTANTE

Nova estação do caminho de ferro

Pelas informações que colhemos em boa fonte, sabemos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está procedendo a varias negociações e trabalhos com o fim de transferir para o Arnado os barracões de mercadorias que presentemente se encontram nas Ameias, bem como está no seu proposito dotar Coimbra com uma nova e elegante estação, que ficará com a sua fachada voltada para a Avenida Navarro.

Na insua do Chão da Torre, vai a Companhia adquirir 10.000 metros quadrados de terreno e, na immediata que pertence ao sr. Francisco Vieira de Campos, 5.000, destinando-se todo esse terreno á construção dos novos armazens, linhas e a uma grande rua-cais.

Sendo assim, todo o movimento de mercadorias far-se-á pelas ruas da Sofia e do Gazometro.

O inicio das obras a realizar tudo leva a crer que não se demorará, pois é bem evidente que, com o levantamento a que se anda procedendo da estrada marginal, para pôr a cidade a coberto de novas cheias, os actuais barracões dos armazens de pequena velocidade ficarão, em parte, soterrados, do lado do rio, tornando difficil o movimento de carga e descarga de mercadorias.

Feira de S. Bartolomeu

Ela ai está. Pobre dela, coitada, que nada se parece com o que foi e podia ser ainda, se a não tivessem lançado tanto ao desprêso.

Vê-se bem que vive numa agonia mortal.

Uma duzia e meia de barracas numa pessima disposição, e ai está em que consiste a feira.

Ou ela convem e se deve fazer, ou então dêem-lhe o golpe de misericórdia.

A nós parece-nos que a cidade

nada perde em que ela continue, mas ligando-lhe mais importancia de que lhe tem dado nos ultimos anos,

E' um doente que ai está a morrer sem socorros.

Estava naturalmente aconselhado, visto serem poucas as barracas, arma-las todas numa unica rua e voltadas umas para as outras.

Assim se via a feira num golpe de vista e todos se viam uns aos outros; mas até nisto houve pouca sorte!

Ninguem compreende a disposição que deram ás barracas.

Vida associativa

Temos presente o balancete do 2.º trimestre de 1916 da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, o qual acusa uma receita de 759\$66 e uma despesa de 715\$50, havendo portanto um saldo positivo de 44\$06.

Tambem o balancete de igual periodo da Associação de Socorros Mutuos União Artística acusa um saldo positivo de 212\$32.

Jorge Lucena

Referimo-nos ha dias ao facto de estar ainda por terraplanar a Insua dos Bentos, depois do concurso hipico ali realizado.

O sr. Jorge Lucena prontamente nos comunicou ter dado ordem para desaparecerem os obstaculos que ainda ali se encontram e o terreno devidamente regularizado.

Agradecemos a s. ex.ª a sua atenção e pena temos nós que não dependam dele as providencias que vamos reclamando sobre outros serviços publicos.

O distinto engenheiro sr. Lucena tem mostrado sempre ser um amigo dedicado de Coimbra, que lhe deve bons serviços, a principiar pela direcção acertada e sempre solícita das obras do alargamento do Cais, ajardinamento da Avenida Navarro e reparação das motas marginaes do Mondego.

Estimamos ter hoje o ensejo de pôr em evidencia os bons serviços de s. ex.ª.

Dr. Gastão da Cunha

O illustre embaixador do Brasil, em Lisboa, sr. Dr. Gastão da Cunha, entrevistado pelo sr. Joaquim Leitão, falou de Coimbra, da qual se mostrou um grande admirador, do seguinte modo:

Na minha familia dá-se um facto muito raro: os meus dois avós eram portugueses, e ambos formados por Coimbra. Um era doutor em Direito, e foi mandado para o Brasil como juiz, chegando a ouvidor em Goyaz. O outro era formado em Medicina. Cartista, emigrou e foi nomeado por Palmela, chefe dos serviços de saúde dos portugueses exilados. Esteve no barracão de Plymouth.

Foi elle que me ensinou matematicas e francês. E quando aprendi a ler, o livro que me meteu nas mãos foi o *Contemporaneo* e o *Arquivo Pitoresco*.

De maneira que, sendo já ministro em Madrid, vim uma vez a Portugal, incognito. Queria visitar logares cujos nomes me andavam na cabeça desde creança: o Tua, Aveiro, Espinho, Coimbra!

Ninguem sabia que eu estava ali. Andei por toda a parte, tomei cerveja com os rapazes, em logares impossiveis, horrosos!

Fiz conhecimento com um rapaz Montalvão, nas Pedras Salgadas, estudante de Direito, com quem jantava.

Uma tarde êle demorou-se; nisto vejo começar a descer do preseppe de Coimbra um bando de azas. Eram estudantes. Mil, dois mil. O meu companheiro de hotel chegou então, e disse-me: *E' o enterro dum estudante, um quintanista de Medicina; morreu tísico.*

O! a impressão de profundissima tristeza que me deu aquêlê espectáculo!

A luz do fim do dia, o fio do Mondego, aquêlê desfilir de dois mil estudantes, o esquife, o mestre atrás conduzindo a chave do caixão, que suggestão de melancolia! Penetrei-me da alma da academia, até ao ponto de sentir a perda daquêlê moço, quintanista de Medicina.

Vivi a vida dêles. Fui á Universidade, e encontrei... a folha de matricula dos meus dois avós. A do avô Cunha era á mesma que conservou até morrer. Levantei por essas folhas de matriculas, filiações, parentescos. Assisti a aulas. O! a lição do professor Marnoco. Ouvi-lhe uma lição sobre finanças. Admiravel, claro, dispondo calculos na pedra, manejando operações de cambios, dando ao curso uma feição pratica, moderna.

E vi com prásêr a nova Coimbra. Porque eu sou tradicionalista, mas não dispenso o progresso.

Foram seis dias inesqueciveis!... Um retrato do Marquês de Pombal com a sua casaca de seda, aos raminhos, a sua luneta, que encontrei na Universidade! A! dava um mês de ordenado por esses retratos, dois meses de ordenado!...

Bombeiros municipais

Recebem o 2.º premio do torneio do Porto

No comboio correio de segunda para terça-feira, chegaram do Porto a *maquette* do monumento a Guilherme Gomes Fernandes, o diploma de honra e a medalhas de prata ganhos pelo bombeiros municipais desta cidade que ali foram ha meses tomar parte no torneio de bombeiros no Palacio de Cristal.

A *maquette* tem legendas dos varios torneios em que aquêlê valente bombeiro ficou vitorioso em varias cidades do mundo.

Na inspecção de incendios foram recebidas nessa noite as dadas, sendo nessa occasião exaltados pelo sr. dr. Silvío Pelico, antigo presidente da comissão municipal, os bombeiros que conseguiram ganhar o 2.º premio, ao mesmo tempo que recordou com saudade a perda dos presidentes srs. drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, a quem o municipio mais deve, e ultimamente do secretario da Camara, sr. Francisco Santos Almeida que deu todo o concurso da sua boa vontade, zêlo e intelligencia aos serviços do municipio.

S. ex.ª referiu-se tambem aos actos de benemerencia dos bombeiros voluntarios.

Além dos bombeiros assistiram os srs. Frederico Graça, vice-presidente da comissão executiva; Adriano Lucas, vereador do pelouro dos incendios; major Pedreira, inspector, e Francisco da Cunha Matos, como secretario do municipio.

A Camara vai dar á rua das Colchas o nome de Guilherme Gomes Fernandes.

A *maquette* foi conduzida para esta cidade pelo sr. Antonio Maria da Conceição, comandante da corporação dos municipais.

S. ex.ª referiu-se tambem aos actos de benemerencia dos bombeiros voluntarios.

Além dos bombeiros assistiram os srs. Frederico Graça, vice-presidente da comissão executiva; Adriano Lucas, vereador do pelouro dos incendios; major Pedreira, inspector, e Francisco da Cunha Matos, como secretario do municipio.

A Camara vai dar á rua das Colchas o nome de Guilherme Gomes Fernandes.

A *maquette* foi conduzida para esta cidade pelo sr. Antonio Maria da Conceição, comandante da corporação dos municipais.

Santo Antonio dos Olivais

Na vizinha povoação de Santo Antonio dos Olivais tem-se feito alguns melhoramentos que a tor-

nam mais alegre e bonita, mas é pena que mais alguma coisa se não faça para a tornar muito mais agradável. O sitio presta-se como nenhum outro, pela sua situação e pelos famosos pontos de vista que dali se disfructam.

Os terrenos que mais se acham indicados e melhor se prestam a ser regularizados e embelesados são os que ficam compreendidos entre a Calçada do Gato e a Casa Rodrigues Pinto, convindo que se abraisse aí uma rua de comunicação para o Penedo da Meditação e Sete Fontes.

A junta de parochia de Santo Antonio dos Olivais e mais alguns cavalheiros de importancia e boa vontade do sitio podiam tomar a seu cuidado os embelesamentos do logar, para o tornar mais apravel, mais comodo e mais atraente.

Aí fica a ideia e oxalá que a aproveitem os que puderem, auxiliados pela Camara, que muito pode fazer.

Quanto mais melhorarem o logar, maior valor terá ali a propriedade.

Festa em S. Martinho

No domingo realizou-se em S. Martinho do Bispo a festa anual ao Santissimo.

A procissão fez-se com muita ordem, tomando parte nela grande numero de creanças que nesse dia tomaram a primeira comunhão.

De Coimbra foi muita gente, chegando a haver falta de carruagens no comboio das 16,50.

Orfeon de Condeixa

O orfeon de Condeixa, sob a habil direcção do nosso patricio e amigo sr. dr. João Antunes, obteve mais um triunfo.

Tendo-se exibido no Palacio Cristal do Porto, alcançou ali os mais calorosos applausos.

Todos os jornais daquela cidade são unanimes em elogiar a obra do sr. dr. João Antunes na organização desse brilhantissimo e numeroso grupo musical, já hoje conhecido em todo o pais.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz anos na sexta feira, a sr.ª D. Graçinda Amelia Pereira.

CASAMENTO

Realiza-se hoje o enlace da sr.ª D. Branca da Veiga Cabral da Costa Lobo, gentil filha do illustre professor da Universidade, sr. Dr. Costa Lobo, com o academico da Faculdade de Direito, sr. D. José Manuel de Noronha.

O registo civil realizou-se pelas 11 horas em casa dos pais do noivo e a cerimonia religiosa terá logar ás 12 horas na Sé Catedral.

Testemunham aquêlê actos por parte da noiva, o seu primo sr. dr. João Baptista de Sousa Macedo Chaves e a sr.ª D. Branca d'Almeida Matos, esposa do sr. Dr. Alvaro de Matos; e por parte do noivo, o seu pai sr. D. Manuel de Noronha e a mãe da noiva sr.ª D. Estrela de Sousa da Costa Lobo.

Em casa dos pais da noiva foi servido um delicado copo d'agua, seguindo depois os noivos para a vivenda do sr. D. Manuel de Noronha, proximo de Alemquer.

A noiva é uma senhora pertencente a uma das mais distintas familias de Coimbra, sendo dotada dos mais elevados dotes de intelligencia e dos mais puros sentimentos d'alma.

O sr. D. Manuel de Noronha é um academico muito distinto e um publicista muito apreciado a quem está reservado um futuro muito risonho pelas suas altas faculdades intellectuais e pela nobreza do seu caracter.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Realizou-se ha dias em Soure o consorcio da sr.ª D. Maria da Piedade Pedrosa, filha do sr. Alexandre Pedrosa, abastado proprietario naquella vila, com o sr. José Raimundo Ferreira, engenheiro electricista e proprietario em Bragança.

Testemunharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Beatriz Pedrosa d'Oliveira e o sr. Francisco França, socio da firma desta cidade França & Armentio; e por parte do noivo a sr.ª D. Barãoña Fernandes e o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes, de Lisboa.

O registo civil fez-se em casa dos pais da noiva, celebrando-se a cerimonia religiosa na capela de S. Francisco, sendo celebrante o sr. padre dr. Luis Lopes de Melo, desta cidade.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

BAPTIZADOS E QUEZADAS

Para Matosinhos, a sr.ª D. Maria Rosalina da Paz Ruas.

Para a Figueira, o sr. Melchior Barala.

Para Castendo, o sr. Antonio Cardoso de Meneses.

Para Bôlho, Cantanhede, o sr. Aureliano José dos Santos Viegas.

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua da Cancela Velha, n.º 39 — Porto

Deposito em COIMBRA:

Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES —Praça 8 de Maio, 31 a 34

A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

Remedio infalivel contra as tosses rebeldes, bronquites asmaticas, crónicas, rebeldes, etc., etc.

Preço de cada caixa, \$27 centavos (270 rs.)

BANDAS DE MUSICA

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Humilde e respeitavelmente me dirijo a V... para que, por intermedio do seu mui lido e conceituado jornal, que tem a ardua tarefa da defesa desta terra, chamar a atenção dos illustres senadores e deputados, da Sociedade de Defesa, da Camara Municipal e de todos quantos se interessam por esta encantadora cidade.

É sobre as bandas de infantaria 23 e 35 que eu chamo a atenção de ss. ex.ªs. Como é do conhecimento de nós todos, existe entre nós a sede destas duas bandas; a de infantaria 23 encontra-se sempre ou quase sempre de tal forma que qualquer filarmónica aldeã lhe é muito superior, não sobre o ponto artistico mas pelo numero de elementos. E, se não fosse a boa vontade e muita dedicação do seu mui digno chefe e desse pequeno numero de executantes, nós ouviriamos sempre a *Maria Cachuxa* e o *Vira*, enquanto que, vamo-nos deliciando com umas valsas e uns ordinarios — *toujours lá même chose* — para não variar.

O seu illustre chefe já mais de uma vez, segundo é voz corrente, tem comunicado o estado em que a banda da sua regencia se encontra, tendo obtido como resposta:

— Apresente-se em publico conforme estiver.

Não será este facto má vontade contra nós?

Não é, pois, merecedora a terceira cidade do pais e sede da 5.ª Divisão do Exercito de possuir uma banda que possessemos ouvir com o devido respeito? É, sem duvida alguma.

Como remediar este mal sem encargos para o tesouro?

Muito facilmente. Com um simples despacho de s. ex.ª o illustre ministro da guerra teriamos uma banda digna de se ouvir por quantos admiram a sublime arte dos sons. O despacho de s. ex.ª o ministro da guerra consistiria em ordenar que recolhesse immediatamente á sede do seu regimento a banda de infantaria 35 que em commissão de serviço de três meses (mas sobre essa data já passamos quatro anos) se encontra em Elvas.

As duas bandas, 23 e 35, uma vez aqui, fundir-se-iam numa só para se apresentarem em publico; fóra deste acto, juntar-se-iam aos seus regimentos. Não acarreteria despesa para o estado e ficariam com uma banda digna de se poder ouvir.

Este meu alvitre que se me affigura o mais pratico e o unico na actual circumstancia, para ser conseguido é preciso que todos nós não o larguemos de mão. As entidades para quem peço a sua atenção representam a cidade de Coimbra e eias tem o direito da defesa da nossa terra e dos seus interesses. Que se dirijam, pois, a s. ex.ª o ministro da guerra pedindo-lhe que defira esta nossa justa pretensão

e depois de conseguida terão praticado um acto que Coimbra lhe fica deveras penhorada.

Queira desculpar-me, sr. Director, em vir roubar-lhe as linhas do seu acreditado jornal e queira fazer o uso que quiser desta minha carta.

Sou, etc. — Coimbra, 21 de agosto de 1916. — José Dias Junior.

O auctor da carta tem toda a razão no que diz; mas Coimbra já está acostumada a esta desconsideração, de nunca quererem fazer caso da banda de musica regimental.

Transferiram ha quase quatro anos a banda de infantaria 35 para Elvas, fazendo o ministro a promessa de estar sempre completa a banda de infantaria 23; mas tal promessa nunca se cumpriu, antes pelo contrario se vê esta banda quase sempre com menos de vinte executantes, e até já contamos catorze não ha muitos meses.

Entretanto outras terras menos importantes do que Coimbra conservam as suas bandas regimentais completas ou quase completas.

A de infantaria 28, da Figueira, ganhou ha dias o 2.º premio no concurso em Vigo, prova que se encontra completa e com bons elementos.

Varias noticias

Partiu ontem para Lisboa, de onde segue para o estrangeiro, em missão de estudo, o sr. Dr. Carneiro Pacheco, illustre professor da Universidade de Coimbra.

— No domingo, em Celas, uma galera do sr. Prim Antonio de Figueiredo foi de encontro ao electrico n.º 5, que ficou bastante danificado.

— Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva, Mariana dos Santos e seus filhos menores Umbelina e Antonio; Manuel Ferreira Maia, João Francisco e José Maria Rôxo, todos menores e residentes no logar de Carvalho, freguesia de Ceira.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Obituario

FRANCISCO DOS SANTOS ALMEIDA

Foi numerosamente concorrido o funeral do sr. Francisco dos Santos Almeida, muito habil e zelosissimo secretario de Camara Municipal.

O cadaver foi conduzido de casa á estação do caminho de ferro numa carreta, com grande acompanhamento.

Vimos nele os asilados de Celas, corporações dos bombeiros municipais e dos voluntarios, guardas nocturnos, os empregados e operarios do municipio e muitas outras pessoas de todas as classes sociais.

O paroco da Sé Velha e respectivo acolito acompanharam o cadaver.

A chave do feretro foi entregue ao sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Foram oferecidas muitas corôas e bouquets.

Os vereadores e muitos em-

pregados da Camara e outras pessoas acompanharam o cadaver á Mealhada. Ali o comercio cerrou as suas portas, incorporando-se no cortejo da estação ao cemiterio duas numerosas irmandades e muitas outras pessoas. Pelas ruas e estrada que conduz ao cemiterio viu-se muita gente visivelmente comovida.

No cemiterio usaram da palavra, fazendo o elogio do morto, os srs. drs. Silvío Pelico, presidente da comissão executiva municipal, e José Rodrigues de Oliveira, aparentado com o saudoso extinto e o cunhado deste, sr. major Pinho, disse o ultimo adeus em sentidas e poucas palavras.

Dirigiu o funeral o sr. Francisco da Cunha Matos.

Desastre mortal

Em Taveiro, o sr. Manuel Pratas, proprietario, caiu de cima duma mêda de palha, tendo morte instantanea.

LIVROS E REVISTAS

« Monografia do Municipio Penelense ou Narração dos factos aqui decorridos, desde os tempos primitivos até 1910 », por Jarnaut.

Com este titulo, prometedor de interessante e instrutiva leitura, recebemos, remetido e oferecido pelo sr. João Pedro Arnaut, do Sobral de Penela, um livro de 367 paginas.

O nome que o firma é certamente pseudonimo do oferente que, por louvavel modestia, quis com este disfarce, aliás transparente, lançar a publico a sua primeira produção literaria.

Agradecemos, como nos cumpre, a oferta do livro, que vamos ler com demorada atenção, emitindo depois, nas paginas da *Gazeta de Coimbra*, o nosso juizo imparcial sobre o seu merecimento.

Satisfaremos assim, de bom grado, ao pedido que nos é feito pelo sr. João Pedro Arnaut.

E' possivel que nem tudo que vamos ler nos mereça louvor; mas acima da adulação, que desnorteia e perde, pômos sempre a justiça, que orienta e corrige.

Penela é uma das vilas e municipios da actual circunscrição administrativa de Coimbra, que maior e mais celebrado renome tem na historia do nosso pais. E', pois, bem justificado o interesse que nos inspira o titulo do livro; tanto mais, que nos anuncia materia inteiramente nova ou que nós, pelo menos, absolutamente desconhecemos: *narração de factos decorridos* (melhor diria ocorridos) no municipio penelense não só nos tempos historicos, mas nos tempos primitivos.

Pensávamos que a organização dos municipios, em Portugal, vinha dos tempos de Afonso III (seculo XIII). Do titulo do livro, que vamos ler com vagar, de-

preende-se que o municipio de Penela vem de muito mais longe.

Afigura-se-nos que muito vamos aprender. Deus o queira, para proveito nosso e honra e gloria do sr. João Pedro Arnaut e da terra que lhe foi berço, o Sobral de Penela.

:: Secção literaria ::

Era uma vez...

AO AUGUSTO DA CUNHA JUNIOR

Nas noites de inverno quando a chuva caia A cantar ao longe de singular maneira, Era a tua divina voz que desferia Historias de fadas... á volta da lareira.

« Era uma vez o principiaz... eu ouvia Enlevado num sonho azul, divinizado. « Um cavaleiro andante, grave, que partia Á procura do amor com que tinha sonhado. »

A tua voz seguia cada vez mais calma: « Voltou triste, depois, passado muitos anos Sem Amor... sem Amor... não o tinha encontrado. »

Andei assim, tambem, torturado da alma A cantar, um a um, os grandes desenganos... E deixei-me chorar... e só tenho chorado!

Agosto, 1916.

MARIO MACHADO.

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de porta comprada a 2 francos.

Antonio Cabral, de 60 anos, residente nesta cidade, caiu no mercado de peixe, fracturando a perna direita, pelo que teve de dar entrada no Hospital.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

TEATRO SOUSA BASTOS

Manobras em Tancos

Amãnhã, estreia-se no elegante Teatro Sousa Bastos o Cine-Film em 5 partes com 2:500 metros mandado executar pelo ministerio da guerra. Exercícios de infantaria, cavalaria e artilharia pela divisão militar em Tancos.

A grande parada geral da divisão em Montalvo, em que tomaram parte 20:000 homens, com a assistencia do Chefe do Estado, ministros, corpo diplomatica e enviados militares da Inglaterra, França e Espanha.

Única fita completa e autentica com os exercicios de Tancos e a parada de Montalvo.

A fim do publico bem avaliar da importancia e valor deste film damos a seguir os titulos e descrição dos quadros que compõem as suas 5 partes;

Acampamentos. Diversos aspectos. Serviço automovel de abastecimentos da divisão: com comboios de canions, conduzindo pão e forragens, comboios de carros de agua e distribuição de generos ás unidades.

Deposito e filtros de agua que abastece os acampamentos: obra monumental feita em cimento armado que recebe as aguas trazidas por meio de patentes bombas do rio Zezere a mais de 3 kilometros de distancia.

Infantaria: com desfile de regimentos, exercicios de combate, cargas de baioneta, etc.

Trabalhos de fortificação executados por sapadores mineiros e tropas de infantaria: com abertura de trincheiras, abrigos blindados para artilharia e metralhadoras, defesas accessorias de arame farpado, fojos de lobo, etc.

PORTUGAL NA GUERRA

São convidadas todas as praças do regimento de infantaria de reserva n.º 35 que, sabendo ler e escrever, desejem seguir o curso de enfermeiro hipico no hospital veterinario militar, a fazerem a devida declaração no quartel do mesmo regimento na rua da Sofia.

Os medicos veterinarios civis, com menos de 45 anos de idade, residentes na área da 5.ª Divisão do Exército, devem apresentar-se o mais depressa possivel, na sede do respectivo comando.

Santa Casa da Misericórdia

Na sua ultima sessão, resolveu admitir no seu collegio as orfãs Maria e Valentina, filhas do falecido publicista Gustavo Bergström, falecido ha pouco no Brasil.

Nomeou a sr.ª D. Herminia Augusto da Conceição Eloi para professora de corte de roupa branca e de côr.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

Quinta pequena com boa casa

Deseja-se comprar nos arredores de Coimbra. Queira mandar propostas com descrição e preços a Ruy José de Albuquerque, 16 Rua do Sacramento á Lapa. — Lisboa.

A anemia é uma agonia lenta

Poderá imaginar-se coisa mais afflictiva do que uma pessoa ao seu proprio definhamento? É o que sucede na anemia, nas doenças de definhamento em que o doente, sem sofrer na maior parte das vezes, vê as forças abandonarem o pouco a pouco, e assiste aos progressos do mal que o vai minando. Mas este mal, não é irremediavel, e o exemplo do sr. Antonio Augusto Fournier, 74, rua do Jardim do Regedor, 2.º andar, Lisboa, mostra que as Pilulas Pink conseguem curar a anemia, e restauram os organismos mais extenuados.



«Sofri, escreve o sr. Antonio Augusto Fournier, de uma anemia basta profunda que me tinha enfraquecido a ponto de não poder fazer o minimo trabalho. Tomei, nenhuma influencia tiveram no meu estado, e via-me lentamente definhar. Tinha de todo perdido a esperança, quando alguem me deu o conselho de experimentar as Pilulas Pink. Ao cabo de certo tempo, tive a satisfação de ver que elas me faziam muito bem. Hoje, acho-me completamente restabelecido, graças ás Pilulas Pink, cujas virtudes beneficas não tenho palavras suficientes para elogiar.»

Devemos dizer, a este respeito que a cura notavel do sr. Antonio Augusto Fournier, não é uma excepção. Não se passa dia algum que nós não recebamos declarações sinceras de pessoas, que tomaram as Pilulas Pink, dizendo-nos que estas pilulas deram resultados admiraveis na maior parte dos casos, em que tantos remedios haviam sido inefficazes. As Pilulas Pink são por excelencia o reconstituinte dos organismos enfraquecidos. Regeneram e purificam o sangue, fortalecem os nervos, estimulam o appetite, proporcionam um sono tranquilo e repassador.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

ANUNCIO
Revogação de mandato

D. Inocencia Nogueira Pinto, viuva, proprietaria, residente na cidade de Coimbra, e acidentalmente na rua José Falcão, em Vila Nova de Gaia, comarca do Porto, por notificação feita em 18 do corrente revogou o mandato que, em procuração de 4 de Maio de 1911, conferiu a Joaquim Antonio Pedro, casado, industrial, da referida cidade de Coimbra, com intervenção do notario que foi da cidade do Porto, bacharel José Fernandes de Magalhães Bastos.

Coimbra, 19 de Agosto de 1916.

O advogado com procuração,
Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brincados, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$91,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Única Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª

Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antonio Augusto Ribeiro

Solicitador encartado

Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidações de heranças, inventarios, divorcios, acções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 440

ARREMATAÇÃO

Regimento de infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 28 do corrente, por 14 horas, na sala da secretaria do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica da venda dos estumes produzidos pelos solipe-des do 5.º Grupo de Metralhadoras e dos deste regimento, com principio em 1 de Setembro a 30 de Junho de 1917.

Os individuos que pretendam concorrer entregarão no referido concelho até ás 13 horas do mesmo dia, proposta em carta fechada indicando o maior preço e depositarão no cofre do conselho administrativo ou na Agencia do Banco de Portugal, á ordem do mesmo conselho, a quantia de 10\$00 como caução.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes todos os dias na sala do mesmo conselho, das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 22 de Agosto de 1916.

O alferes-tesoureiro,

José Augusto Figueiredo Themido,
tenente do 35.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCULANO

Setima edição definitiva e ilustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Satram os volumes I, II, III, IV, V e VI

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas

- 1,25 Mixto. Alfaielos, Entroncamento Setil e Lisboa.
- 2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 3,34 Correto. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alf. e Fig.
- 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
- 10,15 Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa.
- 11,45 Rapido. Pamp. e Porto.
- 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 14,40 Tramway. Alf. e Figueira.
- 16,42 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
- 16,50 Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
- 17,22 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 23,39 Correto. Alf., Entronc. e Lisb.

Chegadas

- 0,13 Correto. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alf.
- 2,00 Mixto. Porto.
- 3,24 Lisb., Entronc., e Alf.
- 4,05 Correto. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alf.
- 10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
- 12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alf.
- 15,12 Omnibus. Porto.
- 15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 17,17 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpendradas, Arregaça.

ARRENDASE uma casa no lugar de S. Martinho do Bispo, com muitos comodos e lindas vistas. Trata-se com Fortunata Lijeira do mesmo lugar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico. Trata-se com o seu dono.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas, Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.º; oito gavetas de pinho de Flandres de 50 x 60 e diversos artigos.

Uma mobilia de quarto, composta de cama á franceza, como-da-toilette, duas cadeiras e meizinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú.

Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 27 do corrente mez de Agosto pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo processo de execução que o bacharel Antonio de Carvalho Lucas move contra Firmino dos Santos Pereira David, desta cidade, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, vão pela segunda vez á praça e serão entregues a quem mais lançar oferecer, os bens, que da primeira vez não obtiveram lançador, penhorados na mesma execução, e que são os seguintes: Um fogão de ferro, dois corpos de armação, um balcão, uma mesa, uma vitrine e uma faca.

São citados quaesquer creadores incertos.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, consciu de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las... E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ASIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O “Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas “Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de “Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de “KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha “Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras “GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE — COIMBRA

Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim de Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo séca e em boas condições. Coimbra, 31 de Maio de 1916. José Maria da Silva Raposo.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 + Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa Agência geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefons n.º 311.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

MELHORAMENTO IMPORTANTE

Não devemos já ter duvidas sobre a boa disposição em que está a Companhia dos Caminhos de Ferro de ampliar a estação de Coimbra e de mudar para as insuas do Chão da Torre e do sr. Francisco Vieira de Campos os armazens de mercadorias, ás Ameias.

Anda-se em negociações com os proprietarios respectivos, desejando a Companhia adquirir 15:000^m² de terreno nessas duas insuas, ficando com uma larga rua do lado do Arnado para por aí se fazer o movimento dos carros, que poderá ser pela rua do Gazometro, e pelo terreiro da Erva.

Quanto, á estação, segundo nos consta, será ampliada com um novo corpo que terá a frontaria para o largo das Ameias, por onde se farão as entradas e saídas dos passageiros.

Este alvitre temo-lo apresentado muitas vezes, achando que éle é o mais aceitavel e preferivel a qualquer outro, em vista da absoluta falta de terreno que ali ha para fazer uma nova estação.

O melhoramento de que se trata é um dos mais justamente reclamados pela cidade.

Não só a estação de Coimbra é insufficiente para o movimento, mas os armazens de mercadorias destõem completamente naquêlo local, ao qual roubam muito da sua belêsa. Retirados êles, descobrir-se-á toda a margem do rio até ao Choupal.

Representa, pois, esta obra um melhoramento importante, para o qual todos que possam devem dar o seu auxilio, não

criando dificuldades, nem tendo demasiadas exigencias.

A Camara compete tambem melhorar as condições do local, estabelecendo facéis communicações entre os armazens e a cidade, tanto pela rua do Gazometro, como pelo terreiro da Erva e rua da Magdalena. Assim ficará a cidade muito bem servida.

A obra de que se trata é dispendiosa bastante para a Companhia, mas ela tem de se fazer porque ha muito que se reconhece a necessidade urgente de a executar.

Feitas reformas importantes em estações de caminho de ferro de localidades muito menos populosas e de menor movimento do que Coimbra, justo é que agora chegue a vez a esta cidade.

Oxalá que tudo se faça nas melhores condições para que Coimbra fique dotada com um serviço de caminho de ferro que nada deixe a desejar.

Já é tempo de ficar devendo este beneficio publico á Companhia.

Assim se vão melhorando as condições da nossa terra, dotando-a com os melhoramentos que mais se recomendam.

Só o mercado... o demónio do mercado, aí continua a mostrar-se tão pobre e mesquinho que mal parece os de fóra o visitem!

E contudo este melhoramento depende da Camara Municipal, que nunca fez caso dêle!

E quando falamos em Camara Municipal queremos referir-nos a todas as vereações que o têm votado ao mais completo desprêso.

O bairro de Santa Clara

Recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

Sr. director.—Traz-me perante V... o seguinte caso:

O artigo publicado em editorial no numero da *Gazeta de Coimbra*, intitulado «O Bairro de Santa Clara» contém uma inexactidão capital que se torna necessario desfazer.

Diz-se ahí a proposito do pretexto que levou a Camara a transferir a feira de S. Bartolomeu que «oxalá o facto agora succedido faça despertar mais uma vez os habitantes d'este bairro para reclamarem a mais importante medida higienica que os pode beneficiar—a extinção do pantano da antiga insua de S. Francisco». Para esse fim lembra V... se peça que a nova estrada para o Alto de Santa Clara parta da estrada do Almegue, pois tem isso a vantagem de fazer desaparecer esse temivel pantano. Ora é um erro o que ahí se afirma, erro em que, certamente, V... não incorreria se conhecesse bem o local em questão.

Como pode a nova estrada a construir, partindo do Almegue, como V... alvitra, extinguir o referido pantano, se éle fica precisamente do lado oposto, isto é do lado direito da estrada do Almegue? Porque, como V... deve saber, as aguas estagnadas da fabrica de lanifícios que se acumulavam d'antes na insua de S. Francisco foram canalizadas através da estrada para o lado oposto, para a rua que dá escoamento ao coletor geral do Rocio e que corre depois paralelamente á estrada do Almegue.

E' essa ruina, que completamente descoberta como está constitue um verdadeiro pantano, o que se torna necessario extinguir, não podendo, porem, nunca vir a sê-lo pela nova estrada a construir para o Alto.

Pareceu-me conveniente desfazer esse erro que já vi perflorado por mais alguém, mas que, como V... poderá facilmente verificar, não tem razão alguma de ser. Não quero com isto dizer que deixasse por completo de existir agua

estagnada na insua de S. Francisco, mas essa pouca importancia tem comparativamente com a outra.

Quanto á falta de asseio que por aqui se nota, especialmente no que diz respeito á caiação de predios, tem V... inteira razão, sendo de lastimar que a Camara não estenda até aqui a applicação do seu Codigo de Posturas.

Pedindo-lhe me releve o espaço que lhe tirei (se acaso achar util publicar o que ahí fica) motivado apenas pelo muito amor que consagro a este bairro.

Creia-me seu etc.—Raul de Brito.

A carta esclarece a célebre questão do pantano junto da estrada do Almegue, que o sr. dr. Raul de Brito diz existir agora na insua do lado direito, para onde fizeram a derivação das aguas estagnadas da insua de S. Francisco. Ainda assim nesta insua ainda permanecem aguas putridas embora em muito menos quantidade, e sendo assim a estrada para o alto de Santa Clara partindo dali melhoraria consideravelmente o local. Mas visto que o pior pantano existe do outro lado, parece-nos que o remedio está na canalisação dessas aguas até terem saída em ponto afastado da cidade.

Este assunto deve estar estudado e se o não está deve sê-lo para reclamar insistentemente do governo que mande fazer essa obra, que não exige uma demasiada despesa.

Agradecemos ao sr. dr. Raul de Brito a sua informação e pode s. ex., como todos os moradores do bairro de Santa Clara, contar com o modesto auxilio que lhe pudemos dar para conseguir que se melhorem as condições higienicas desse bonito bairro.

AVENIDA DOS OLEIROS

Tem sido feito o alteamento da Avenida dos Oleiros por modo que as casas ficam com as portas aterradas. E' claro que erraram a cota de nivel que em tempo deram para aquelas construções, que nunca deviam ter ficado tão baixas.

O que não pode ser é ficar a entrada para as casas muito mais baixas do que o pavimento da rua, porque logo que chova a agua entra pelas casas dentro.

Algum remedio se deve dar para sanar este mal.

Quando se resolverão a prolongar esta avenida até á rua da Nogueira?

Este melhoramento está naturalmente indicado para facilitar a comunicação para o terreiro da Erva e rua da Sofia.

As coisas tem de se fazer a pouco e pouco, embora a nossa vontade seja muita de as ver realizar bem depressa.

Vamos sempre lembrando, que pode ás vezes não se perder o tempo.

Francisco da Cunha Matos

A Comissão Executiva Municipal nomeou, interinamente secretario do municipio, o nosso presado amigo sr. Francisco da Cunha Matos, funcionario muito distinto e que com a maior competencia havia já exercido aquele cargo e por fóрма a merecer as justas deferencias de que tem sido alvo.

Sinceramente lhe apresentamos as nossas felicitações.

Iluminação da Figueira

A questão da iluminação publica da Figueira, que a Companhia tinha reduzido tanto que não se viam ali á noite uns aos outros, vai ser resolvida por arbitragem.

Entretanto a Companhia melhorou muitissimo a luz, dando-lhe maior poder iluminante e não sabemos se tambem a côr mais clara.

E' caso para isso, visto a dificuldade que havia de andar de noite pelas ruas daquela cidade sem perigo de ir cair na doca ou de ser abraçado por algum amigo que metesse as mãos nas algibeiras e ficasse com os relógios.

Sempre é bom reclamar, principalmente quando se está dentro da razão.

A tal luz do tamanho duma pequenina ameixa e côr de abobora servia para escarneo.

A Companhia reconsiderou e fez bem.

Gatunos de quatro pés

Ai vão dois factos curiosos presenciados na quarta feira por um nosso amigo:

Nesse dia muita gente acampou nos passeios para dormir e para comer os seus farneis.

No largo de Miguel Bombarda um rato saindo dum boeiro entrou num cesto onde vinha o farnel dum grupo de romeiros do Senhor da Serra.

De todos os lados correram em socorro dos romeiros, matando á paulada a atrevida ratazana, que não chegou a consolar-se senão com o cheiro.

No passeio da casa do sr. Julio da Cunha Pinto achava-se tambem um grupo de romeiros a comer, tendo ao lado uma boa galinha assada, que estava tentadora.

Um cão surratamente abocou a galinha fugindo com ela. Correram atraz do atrevido gatuno, atirando-lhe pedradas, mas não foi capaz de largar a galinha!

E livrem-se lá de gatunos destas raças!

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Gazeta Moderna (A) — Foi um «periodico litterario e noticioso», tendo como redactor e proprietario Eduardo Braga, e o escriptorio da redacção estabelecido na rua de S. da Bandeira, 75. Sahiu o primeiro numero em 1 de Abril de 1886, vindo a suspender a publicação em Setembro do mesmo anno. Aparecia ás 2.^{as} e 5.^{as} feiras, e imprimia-se na Typographia Cosmopolita, estabelecida na mesma casa acima citada.

Gazeta Moderna — Esta, sem o artigo A, e com o sub-titulo de «semanario portuense», publicou-se até ao n.º 5 com o titulo de *Mel e Fel*, a que adiante aludiremos. A contar do n.º 6 é que adoptou o titulo de *Gazeta Moderna*, e esse foi, portanto, o primeiro numero d'este novo titulo. Usava uma linguagem virulenta, impropria de jornalistas que se presam. Teve curta existencia, e ainda bem, para honra da instituição.

Tambem se sub-intitului «semanario portuense illustrado»; no entanto nunca vimos numero algum que apresentasse qualquer gravura, o que não quer dizer que algum se não publicasse em taes condições, pois não temos a pretensão de ter visto tudo. N'esta segunda phase, a colaboração já era mais aperfeiçoada, mas ainda lá apparecia, pelo texto, uma ou outra composição que melhor seria ter ficado no limbo.

Gazeta Official — Assim se denominou o periodico diário orgão, da *Junta Provisoria Encarregada de Manter a Legitima Authoridade d'El-Rei o Sr. D. Pedro IV*, installada no Porto a 20 de Maio de 1828. O ultimo numero sahio a 2 de Julho do mesmo anno. Era impressa na Rua de Santo Antonio, 80, na Imprensa do Gandra. Ordinariamente a colleção da *Gazeta Official* (30 numeros, incluindo os extraordinarios) anda junta aos 8 numeros do *Diario do Porto*, que a precedeu, constituindo um interessante volume, de grande valor historico. Tem no mercado bibliographico o valor de 6\$000 reis, mas ainda apparecem exemplares mais em conta.

Gazeta Popular (A) — Appareceu o primeiro numero, no Porto, a 23 de Maio de 1898, tendo como redactor principal Antonio Peixoto do Amaral, e por editor J. F. de Fonseca. Propunha-se a ser um diário independente, e dentro das doutrinas catholicas. Teve, porém, limitada existencia. Redacção, administração e typographia eram estabelecidas na rua da Picaria, 74.

Gazeta Portuense — Foi um diário fundado e dirigido por Celestino Candido do Cruzeiro Seixas. Publicou o primeiro numero a 1 de Março de 1868, proseguindo até ao fim de Maio do mesmo anno, suspendendo então para não mais reaparecer. Sahia ás tardes, e tinha a redacção na rua da Ferraria de Baixo, 110 e 112, imprimindo-se na Typographia do *Commercio do Porto*, na mesma rua, 106.

Gazeta Telegraphica — Foi o «orgão da corporação telegraphica portu-

guez», fundado por Francisco Xavier de Carvalho, e publicou o seu primeiro numero a 15 de Agosto de 1878, proseguindo na sua apparição regular até 29 de Setembro do mesmo anno. Foi seguida da *Gazeta dos Telegraphos*, a que deixamos feita referencia na altura competente.

Gazetilha Portuense — Não conhecemos, mas encontramos-a registada por Silva Pereira, como tendo apparecido em 1854. Não menciona dia nem mez da publicação do primeiro numero, nem nos diz quando terminou.

Gremio Constitucional — Foi um diário de pequeno formato (medindo apenas 15,5 x 21,5), que se publicou, no Porto, apparecendo o primeiro numero a 2 de Outubro de 1820, para defender a causa da Constituição, que se projectava, e com effeito se fez em 1822. No alto da pagina da frente tinha uma vinheta representando um anjo, empunhando um facho na mão direita e segurando com a esquerda um clarim, do qual pendia o escudo das armas portuguezas do tempo, por signal que bem mal executada toda a gravura. Era impresso a toda a largura das paginas, com margens bastante estreitas, sendo a impressão feita na Typographia da Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos, largo das Freiras Bentas, 22 a 24. A colleção completa, consta de 77 numeros e é tão apreciada, pela raridade, que regula o preço de 4\$500 reis, quando apparece em estado de boa conservação, sem ter as margens aparadas. No supplemento ao n.º 60 (de 10 de Dezembro de 1820), veem reproduzidas diversas proclamações feitas por Almeida Garrett, ao tempo estudante da Universidade, contra a pretensão de ser negado o direito de voto aos academicos. É muito raro este supplemento, que em poucas colleções apparece.

Genle Lua — Com o sub-titulo de «arquivo de letras e arte», appareceu, no Porto, em Janeiro de 1916, o primeiro numero de uma revista litteraria mensal, illustrada, tendo por directores Carlos de Moraes e Zacharias Correia, por secretario Antonio Reis e por director artistico Joaquim Lopes. A redacção era na Praia da Granja, mas a impressão fazia-se no Porto, na typographia do Porto Medico, de Magalhães & Mendes, na praça da Batalha, 12 A. Dizia no seu programa traduzir — «quando muito — a aspiração de gente moça para quem a vida é uma primavera constante, um campo de luta onde apraz entrar quichotescamente, com o coração cheio de fé e de vizeira erguida».

Apresentou-se com variada e excellente colaboração. Segue. ALBERTO BESSA

Em Vizeu foi ha dias inaugurado uma galeria de retratos dos varões illustres daquela cidade ou que a ela prestaram bons serviços. A ideia é digna de aplauso e encontrou eco noutras terras, onde pensa fazer o mesmo.

Em Ilhavo desejam não só ter a galeria de retratos dos homens illustres, mas arquivar ali as publicações por eles feitas ou que a elles se refiram para que bem se fique sabendo os serviços que esses homens prestaram e a razão dessas homenagens.

Antigamente havia em cada concelho uma comissão encarregada de escrever os Anais do Municipio, mas isto, talvez por ser coisa aproveitavel, acabou.

FEIRA DE S. BARTOLOMEU

A feira de S. Bartolomeu está sendo o ponto de reunião da gente de Coimbra, desde o meio da tarde até á meia noite.

A Camara resolveu, e muito bem, mandar iluminar aquêlo local com luz electrica, podendo por isso anda-se por ali sem sêr ás escuras.

O pior foi não terem disposto as barracas numa unica rua. Seria bem melhor.

Tem feito bom negocio alguns barraqueiros, principalmente os dos objectos de 3 vintens e o das farturas.

Como é novidade e lambarice, não tem mãos a medir o fabricante das farturas. Lá onde éle vai buscar o assucar é que se não sabe.

E' mais feliz do que os de Coimbra que não conseguem uma pitadinha dêle para temperar meia chavena de café!

Este ano aumentou na feira o numero de vendedores de cebôlas. Estão ali muitas dezenas de carradas deste artigo, que se vende a 20 30 reis cada cabo com 25 cebôlas.

E' um negocio importante. As cebôlas vêem da freguezia de Cernace e de algumas localidades do concelho de Condeixa.

Faculdade de Letras

Informam-nos estar concluida a negociação do emprestimo de 20 contos para terminar a fachada e cobertura do grande edificio para a Faculdade de Letras.

Estimamos muito que assim seja para termos o prazêr de vêr depressa concluida essa obra por tantos motivos recomendada e precisa.

Nomenclatura das ruas

Temos pedido á Camara que dê nomenclatura a algumas ruas que aí ha ainda sem nome, mas não foi ainda adotada esta simples providencia embora de conveniencia publica.

Quanto a mudar o nome das ruas, achamos muito preferivel conserva-los, dando ás ruas novas os nomes das pessoas que desejam homenagear.

Tem seus inconvenientes as mudanças dos nomes das ruas, até mesmo no proprio registo da Conservatoria, e por isso só a admittimos nos casos dos nascimentos desses individuos se ter dado na propria rua.

Ha aí uma rua que já lhe conhecemos tres nomes: Tinge-Rodilhas, da Louça e de Rafael Bordalo Pinheiro e talvez outros tivesse em tempos mais antigos.

A Camara vai mudar o nome da rua das Colchas para o de Guilherme Gomes Fernandes. Não seria melhor dar este nome a uma das novas ruas que ainda não tem nomenclatura?

«O Vitem dos Orfãos»

E' o nome de uma associação de mutualidade que o nosso collega *Marte*, orgão da classe dos sargentos que se publica nesta cidade se propõe findar para provisoriamente substituir o montepio já determinado para essa classe mas até hoje não posto em vigor. Alem de vir a minorar a sorte da viuva e orfãos dos camaradas, essa associação tem mais o benemerente intuito de fundar junto da sua séde, uma escola onde se ministre o ensino primario aos filhos dos associados.

A comissão fundadora cuja vontade foi já salientada pela imprensa periodica de Lisboa e Porto, pensa em promover uma festa em beneficio do seu cofre, com um programa atraente e variado, para o que encetou já osseus trabalhos, seperando da parte do publico de esta cidade o seu simpatico apoio.

Factos & comentarios

A SOCIEDADE DE DEFEZA E PROPAGANDA E A UNIVERSIDADE.

Não é só em Coimbra, como demonstrámos no penultimo numero deste jornal, que a Sociedade de Defesa e Propaganda tem á frente dos seus corpos dirigentes, individualidades de maior destaque em todas as classes e partidos, gosando todos, sem excepção, a maior estima e consideração publicas.

O que se dá nesta cidade com os corpos gerentes da Sociedade, repete-se brilhantemente em varios concelhos da região, até onde a sua grande e fecunda organização já chegou.

É com a maior satisfação e o mais legitimo orgulho que aqui o constatamos.

Aos seus nucleos concelhios pertencem os cidadãos mais prestimosos e considerados, os quais, por sua vez, elegeram para as respectivas comissões dirigentes os mais activos e categorizados dos seus conciosos.

E porque assim é, julgamos conveniente trazer mais uma vez á publicidade os seus nomes illustres, para que aqueles que perfidamente mostram desconhecer a vida da Sociedade e o seu alto prestigio e grandeza, ponham atentamente neles os olhos e se convençam que não é com palavras ócas e baboseiras mais ou menos emporcadas que se destroem factos de tal natureza e significação.

Essas comissões dirigentes estão organizadas pela forma seguinte:

Louzan

Efectivos: Dr. João Augusto dos Santos, advogado; Francisco Lopes Fernandes, proprietario e Artur Gaspar Madeira, major-farmacéutico.

Suplentes: Dr. Antonio Alegria, medico; Antonio Henriques dos Santos, proprietario e João Freire do Vale Serrano, farmacéutico.

Ançã

Efectivos: José Maria dos Reis Camelo, vereador da Camara de Cantanhede e proprietario; Evaristo Augusto Carolino, proprietario; padre José Fernandes Pata; José Henriques Firmino, proprietario e José Abelaira Gomes, comerciante.

Poiães

Efectivos: Dr. Armando Henriques de Carvalho, medico; Artur Correia de Moura Viegas, funcionario publico e Alfredo Ferreira de Figueiredo Queiroz, funcionario publico.

Suplentes: Dr. Jaime Nunes Serra, advogado; João Donato Silva, proprietario e padre Antonio Pereira Ribeiro.

Gois

Efectivos: Dr. Mario Ramos, advogado; Eduardo Cunha e Frias, farmacéutico e Antonio Carneiro de Matos, proprietario.

Suplentes: Comendador Antonio Torres Dias Galvão, proprietario; David Paulo da Silva Poiães, proprietario e Luiz Barata Lopes de Carvalho, proprietario.

Mortagua

Efectivos: Dr. José Gonçalves Ferrão de Araujo, medico; Carlos Lopes de Almeida, proprietario e dr. Joaquim Tavares Festas, proprietario.

Suplentes: Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, oficial do registo civil e advogado; Bernardo Luis Nunes, proprietario e Armando Lopes de Almeida, proprietario.

Penela

Efectivos: Dr. Augusto Borges de Oliveira, juiz de Direito; Francisco Antonio da Rocha Pinto, proprietario e Augusto José Mendes Arnaut, proprietario.

Suplentes: General José Augusto Arnaut Peres; Antero da Costa Simões Faria, proprietario e Frederico de Sousa Faria, proprietario.

Condeixa

Efectivos: Dr. Aires de Castro e Almeida, juiz de Direito; dr. Americo Viana de Lemos, medico e dr. Francisco de Mesquita, advogado.

Suplentes: Dr. Joaquim Bandeira de Carvalho, advogado; João da Silva Pinheiro, farmacéutico e Amado Ferreira, proprietario.

Arganil

Efectivos: Dr. Augusto de Oliveira Coimbra, advogado; Julio de

Vasconcelos, proprietario e Francisco Torres Dias Galvão, proprietario.

Suplentes: Dr. Armando do Amaral Cabral; Manuel Francisco de Carvalho, proprietario e Alfredo Costa, proprietario.

Brevemente estarão organizados os nucleos de Soure, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Taboá, Pombal e Mealhada, tambem com elementos dos mais considerados e prestigiosos dos respectivos concelhos.

Ora, como se verifica, ás comissões pertencem cidadãos de todas as côres politicas, sem que, porem, dentro dos respectivos nucleos, qualquer deles se preocupe com outra coisa que não seja o maior progresso e engrandecimento da Sociedade.

Só o podem desconhecer os maus e os idiotas, mas uns e outros, como já anteriormente dissemos, não *marcam* nos livros dos seus registos, que são o barometro infalivel de toda a sua grandeza e prosperidade.

Representam *cisco* que nada vale nem ninguem aproveita, a não ser para deitar fra...
Doe-lhes, bem sabemos, que organização tão vigorosa e importante esteja intrasigente e dedicadamente ao lado da Uiversidade, para a defender dos injustos e ma-

levolos ataques que lhe dirigem os seus traioceiros e perversos inimigos.

Tenham paciencia. A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, *não hostiliza ninguem*; defende activa e intransigentemente a cidade e a sua grande e gloriosa Universidade, *porque este é o seu indeclinavel e imperioso dever!*

No seu posto de honra se mantem e se manterá sempre, custe o que custar, *dôa a quem doer!*

É este o desejo unanime e ardente dos seus *dois mil associados*, entre os quais só ha amigos de Coimbra e da Universidade, e que nunca consentirão, sem o seu mais veemente protesto, que reversa e indignamente se atente contra os mais caros e legitimos interesses e regalias duma ou doutra.

E nós que escrevemos estas desataviadas e ligeiras linhas, estamos de pleno acordo.

O dever, quando assume tal magnitude, cumpre-se sempre, sem hesitações e sem olhar para os lados!...

Em frente, é que fica o caminho das almas grandes que sempre fortaleceram e retemperaram no cumprimento rigoroso do seu dever!...

M. B.

Varias noticias

O sr. dr. João Rodrigues da Silva Couto intentou nova acção de despejo contra o comerciante sr. Manuel Pereira da Silva Junior, estabelecido numa parte do antigo edificio da Estrela, tendo mais uma vez a sentença dado como parte ilegítima o autor, e absolvendo o réo.

Na Cadeia Nacional está-se tratando do acondicionamento para uma quantidade de presos que devem brevemente chegar de Lisboa.

Na noite de quinta para sexta-feira os gatunos tentaram assaltar a residencia do sr. Joaquim dos Reis, nas Lages.

A Camara resolveu dar á Rua das Colchas, o nome do grande bombeiro Guilherme Gomes Fernandes.

Tambem resolveu pagar as despesas feitas com os exames do 1.º grau.

Autorizou a permuta entre as professoras da Anobra e Taveiro e as da Vacariça com a de Antuzede.

Verificou que a ultima analise das aguas dos reservatorios que abastecem a cidade os deu como purissimos.

Consultou o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, sobre a construção duma grande vitrine que o sr. Antonio Marques deseja construir junto do seu estabelecimento.

A servente de pedreiro, Maria Rosa, de 15 anos, do Tovim do Meio, caiu, ontem, duma escada na Ordem Terceira, fazendo um ferimento na região maxilar, quebrando quatro dentes. Recebeu tratamento no banco do Hospital.

TEATRO SOUSA BASTOS

Na quinta-feira e com uma enchente á cunha apesar dos esforços em contrario dos invejosos do Avenida, que não podem ver camisa lavada ao oficial do mesmo officio, exhibiu-se pela primeira vez no Teatro Sousa Bastos o interessante e sensacional *film* «Exercicios de Tancos e parada militar em Mont'Alvo».

Como era de esperar, a curiosidade do publico ficou completamente satisfeita, porque a fita é lindissima e tem magnificas passagens que prendem a atenção do espectador.

A emprêsa do Teatro proporcionou ao publico o ensejo de ficar fazendo uma ideia muito perfeita do que foram esses exercicios.

As autoridades militares, civis e outras, representantes da imprensa, etc., foram convidados pela emprêsa para assistirem á 1.ª exhibição desta magnifica pelucula.

No Teatro Sousa Bastos continua a exhibição dessa famosa pelucula, ainda que pese aos invejosos do Avenida.

O sol quando nasce é para todos.

Economias

A policia civica desta cidade foram suprimidos além de escudos 200\$00 mensais, as verbas que se destinavam ao rancho dos presos, não sendo a estes dadas passagens como até aqui.

Isto é, á policia cercearam todas as verbas de fórma que não tendo dinheiro para alimentar os presos tem de os mandar em paz e... por via ordinaria.

Cantina Escolar

O grupo infantil da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, que se encontra presentemente constituindo colonia banhiar em Buarcos, dá hoje no Parque-Cinema, da Figueira da Foz, um espectáculo em beneficio dessa simpatica instituição, representando a engraçada opereta *Intrigas no bairro*, por esse mesmo grupo representada em Coimbra com muitos aplausos.

Esta mesma opereta e a comedia *Mariquinhas leiteira*, representará esse grupo no Teatro Duque de Buarcos, igualmente em beneficio da Cantina.

Convento de Lervão

Por ordem do ministerio das finanças estiveram em Lervão, visitando a igreja e convento deste nome, os engenheiros srs. Adães Bermudes e Paulo de Melo, de Lisboa, afim de emitirem o seu parecer acerca das obras urgentes a efectuar.

CRONICA DA SEMANA

A Minerva da velha Universidade de Coimbra, mãe de tão numerosa prole, é agredida de quando em quando por alguns dos seus proprios filhos.

Não ha que estranhar. Muitos daqueles para quem ela foi carinhosa e boa são os primeiros a atirar-lhe pedradas, sem respeito pela sua idade e pela fama e tradição do seu nome.

Embora surja a ingratidão de muitos, não faltam filhos estremosos que guardam em si o amor que se deve a essa reliquia veneranda que lhes abriu as portas da sciencia, os guiou, os educou e os fez homens.

Estes serão os filhos legitimos e os outros os filhos que se engeitaram a si proprios.

Mais uma tormenta rebentou ultimamente, das muitas que, de tempos a tempos, toldam os ares universitarios.

O trovão produziu o estalido do costume, que resouo em todas as direcções. Enquanto uns desancavam a pobre mãe, outros vinham em seu auxilio, demonstrando-lhe o seu amor e o seu reconhecimento.

A tormenta vai quase passada. O céu mostra-se agora mais desanuviado, vendo-se apenas poucas nuvens escuras no horizonte.

Quem subir a escada de Minerva da Universidade e bem fitar essa deusa no cimo do portico, notará que, apesar dos desgostos da vida, da ingratidão de tantos filhos e da grande maçada de amamentar tão numerosa prole, ela mostra ainda a sua carinha de riso, o mesmo arzinho de bondade com que se tem despedido de tan-

tos bachareis que tem fabricado e criado.

Não tem, sequer, um sinal de enfado e desconsolo para tantos filhos ingratos, a muitos dos quais está ainda para chegar a hora do arrependimento.

Pobre velhinha! Continúa a agasalhar sob o teu manto de estrelas a tua grande descendencia.

O respeito á velhice é tambem uma das caracteristicas da felicidade dos povos. Assim dizia um autor celebre. Com esse respeito reina a união entre as familias, a prudencia nos conselhos, a doçura no governo, a subordinação, a paz e a harmonia social, e tu és credora desse respeito.

Embora mirrados pela idade, os teus peitos continuarão a dar o nectar precioso com que se formam os homens do futuro.

Tu tens sido e continuarás a ser a mãe dos varões que mais temem brilhado em Portugal na sciencia, na magistratura, na politica, no magisterio, etc.

Ninguem te roubará nunca esse logar privilegiado.

Um dia Jupiter sentiu tais dôres de cabeça que pediu a seu filho Vulcano que lha abrisse com um machado. Vulcano imediatamente cumpriu a ordem do pai e da cabeça de Jupiter saiu Minerva.

Ai está como se fez a grande deusa da Sciencia, que preside tambem á Sabedoria e ás Artes.

Nascida duma machadada dada pelo irmão não admira que toda a vida andem á martelada a ela os proprios filhos!

Não ha que estranhar. São os ossos do officio!

JUCA

Remedio francês



Remedio francês

Universidade

Sabemos que em Outubro, quando fôr reaberta a Universidade ao serviço escolar, os guarda-mór, bedeis e continuos voltarão a usar o traje tradicional da capa e batina.

O sr. reitor sabendo que nenhuma disposição do governo determinou a extinção deste traje, ordenou que êle volte a ser usado.

Espera-se que resurja tambem o toque da *cabra*, que não fazia mal a ninguem, antes fez bem a muita gente que se lembrava de estudar só quando ela lhe dava sinal para isso.

É provavel que se não realise solenemente a reabertura da Universidade, como se tencionava, visto esperar-se que a mobilização faça reduzir muitissimo a frequencia no proximo ano.

Á policia

Entre as providencias policiais que muito recomendamos á policia, conta-se uma que vemos muito esquecida. É a de não permitir que pessoas carregadas transitem pelos passeios.

Infelizmente estamos vendo isto com muita frequencia.

Colonias maritimas

Já regressou o primeiro turno de creanças do sexo masculino que, em uso banhos, se encontrava em Buarcos, sendo magnifico o seu aspecto e sendo gerais os louvores que as familias tecem á junta de parquia de Santa Cruz, pelo bom tratamento esmero e carinho que dispensou aos infantes banhistas.

Acaba de partir para Buarcos o segundo turno, sexo feminino, em numero de 24 creanças, indo estas acompanhadas pela empregada da junta e pelo vogal sr. Antonio d'Oliveira.

A bela incitiva da junta de parquia de Santa Cruz vai, pois, produzindo os seus esplendidos frutos, pelo que ela se torna credora de incondicionais aplausos.

Exames

Concluiu o curso geral dos licêus, a menina Silvia Veiga, estremecida filha do nosso presado amigo sr. Antonio Augusto Veiga Junior.

As nossas felicitações.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz anos: Amanhã, o sr. tenente Eduardo Martins da Fonseca.

BEBIDAS E CHEGADAS

Fara a Figueira, o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Para Luzo, o sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas.

Para Cassemes, Penacova, o sr. Gonçalo Nazeré.

Para Semide, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

BEBIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Alberto da Silva, comerciante desta cidade, foi pedida em casamento a sr.ª D. Deolinda Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira.

Barracões de mercadorias

A Camara Municipal resolveu pedir á Companhia dos caminhos de ferro que os armazens de mercadorias da estação de Coimbra sejam mudados não para a insua do Chão da Torre, mas para a insua do sr. Coudel, junto á estação velha.

Não atingimos as vantagens que resultam deste pedido, antes pelo contrario encontramos inconvenientes. Quanto mais afastados ficarem os armazens mais custarão os transportes das mercadorias para a cidade, obrigando o publico a ir longe tratar de qualquer assunto que se relacione com este serviço, quando o podia fazer muito mais perto, ficando os armazens colocados proximo do Arnado.

É costume velho em Coimbra aparecer sempre quem contrarie qualquer melhoramento, ainda mesmo sem a intensão de criar dificuldades.

Por isso quem escreve estas linhas ouviu um dia dizer a Emidio Navarro: — «Os de Coimbra nem sequer sabem pedir!»

Obra por concluir

Foi demolido o predio á Estrela, que fazia frente para as ruas Joaquim Antonio d'Aguiar e de Fernandes Tomás.

Ha muito tempo, porém, que o terreno se conserva por regularisar, havendo ali montes de pedra e calça.

Porque será que se não conclue esta obra?



CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades
Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite
ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO



POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Na proxima segunda feira deve principiar a distribuição do *Boletim Trimestral* desta Sociedade, que vem muito aumentado, não tendo saído no dia 15, como a Direcção desejava, por falta de papel *couché*, cuja remessa se aguardava ha muito.

Não podendo a Direcção dispor de tempo para tratar da organização dos anuncios, pede-se a quem deseje tomar a seu cargo este trabalho para vir á sede desta Sociedade apresentar as condições até ao dia 10 do proximo mês.

Novos socios

Alberto Vital Prista Tiago, estudante, Coimbra.

Capitão José Rodrigues Brusco Junior, idem.

Francisco dos Santos Calunda, Bailundo, Africa Occidental.

Canção de Portugal

Este belo semanario que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso presado amigo e patricio sr. Jorge Gonçalves, prestou no sr. ultimo numero homenagem á memoria do saudoso poeta-operario Adelino Veiga, sendo este retrato emoldurado por sentidas e justas palavras para o nome do grande artista.

Francisco dos Santos Almeida

A actual vereação da Camara Municipal resolveu inaugurar o retrato do sr. Francisco dos Santos Almeida, no gabinete que era occupado pelo saudoso extinto.

Esta despêsa é feita pelos vereadores.

A comissão executiva resolveu que as despêsas do funeral do sr. Santos Almeida fossem a expensas do municipio.

Feira dos 23

Foi extraordinariamente concorrida a feira dos 23, no Rocio de Santa Clara. Fizeram-se importantes transacções.

O gado estava caro, principalmente o bovino, sendo compradas algumas juntas de bois por preços aproximados a 400 escudos.

Ha muito que se não via em Coimbra uma feira de gados tão concorrida e importante.

Dizem-nos que os compradores de Lisboa não apareceram ali; mas que andaram pelo campo a fazer compra de bois e que bastantes mandaram para ali.

A Florescencia

Com este titulo publica-se em S. Paulo (Brasil) um interessante jornalinho literario, do qual é redactor em chefe o nosso presado conterraneo, sr. José Jorge das Neves.

Ao novo colega desejamos inumeras prosperidades.

Um exemplo!

Um rapasello de 4 ou 5 anos que ha dias andava na Avenida Navarro a pedir esmola, ouvindo dum cavalheiro respeitavel, a quem se dirigiu, que «não podia ser», rapidamente se saiu com a frase tão vulgar de Cambrone...

Ora aí está um belo exemplar de educação, proprio para despertar a vontade de dar esmola aos pobres!

Quem serão os pais dessa criança?

Provavelmente acharão que o filho é muito esperto e engraçado.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges. Arnaldo Moura, Avenida Sá da Bandeira. Santos Viégas, Rua da Sofia.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de Jouro

Exposição Panamá-Pacifico

UNIÃO

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Equivocos

Tanto se tem ouvido falar das notáveis curas operadas pelas Pilulas Pink, que certos espiritos superficiaes chegaram a considerar estas pilulas uma especie de panacea universal. Devemos dizer, porém, que não existe remédio que possa servir para todos os males. Mas uma circumstancia poderia originar semelhante equívoco: — em virtude da sua composição unica, as Pilulas Pink acham-se indicadas num consideravel numero de casos, em que obram verdadeiras maravilhas. Bem depressa se percebe que todas essas doenças, que as Pilulas Pink alliviam e curam, embora tenham nomes e fórmias diferentes, nem por isso deixam de apresentar uma origem comum: a *pobreza do sangue* e a *fraqueza dos nervos*. As doenças tendo, pois, uma tal causa, estão sob a alçada das Pilulas Pink.

Todos os symptoms, apresentados pela menina Maria Marcelina Pires Vieira, residente, na rua de João de Barros, 12, 1.º andar, Lisboa, indicavam uma grande pobreza de sangue. O tratamento das Pilulas Pink estava bem indicado. A menina Maria Marcelina seguiu-o, e isto nos valeu a elogiada missiva que nos foi dirigida pela sr.ª D. Ricardina da Cruz Vieira, tia da doentinha:



Minha sobrinha, escreve-nos esta senhora, estava de ha muito soffrendo de uma anemia profunda, contra a qual em vão se tinha luctado. A fraqueza ia aumentando de dia para dia, desaparecera de todo o apetite, e não havia nada capaz de atalhar os progressos do mal. Foi então que minha sobrinha consentiu em tratar-se com as Pilulas Pink, e devo dizer a V. que estas Pilulas rápida e brilhantemente triumpharam. Sinto-me muito contente de poder testemunhar a V. este belo resultado.

As Pilulas Pink são, effectivamente contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dôres do estomago, as enxaquecas, as dôres reumaticas, as irregularidades das senhoras, que têm por causa a pobreza e a má composição de sangue; as perturbações nervosas, as neuralgias, a neurasthenia, que têm por origem a fraqueza dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Inspeção de finanças

Foi concedida licença de 30 dias ao sr. Holbeche Fino, inspector de finanças deste distrito.

— Regressou dos Açores o pessoal dos impostos que esteve no serviço de fiscalização das fabricas de alcool.

— Está em Vidago, de licença, o 1.º official sr. dr. Augusto da Costa Pereira.

ARMARÇÃO. Vende-se a que pertencia ao estabelecimento de Mendes Abreu, bem como um panel com a respectiva ferragem, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, no mesmo estabelecimento.

A COLONIAL Companhia de seguros
(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)
Capital, Esc. 1.500:000\$00
Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
SEGUROS contra roubo.
SEGUROS de vidros e automoveis.
SEGUROS postais.
SEGUROS maritimos sobre cargas.
SEGUROS maritimos sobre cascos.
SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)
Rua Ferreira Borges, 16

AOS GORDOS
Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instruções impressas. COIMBRA.

"Atlantica"
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00
Sinistros pagos, Esc. 58:063\$91,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Fernando Lopes ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

Mario de Aguiar ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

Hospitais da Universidade de Coimbra
ANUNCIO

Na Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra está aberto concurso documental por espaço de trinta dias, a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de ajudante de farmácia dos mesmos Hospitais, com o ordenado anual de 300\$00 e com as obrigações marcadas nos regulamentos respectivos.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do praso designado os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

- 1.º Titulo legal, pelo qual mostrem estar habilitados para o exercicio de farmacia;
- 2.º Certidão de idade;
- 3.º Atestado de bom comportamento passado pelas camaras municipais do concelho onde tiverem residido os últimos tres anos;
- 4.º Registo criminal;
- 5.º Documento comprovativo de terem satisfeito a lei sobre recrutamento.

Podem os candidatos juntar aos seus requerimentos quaisquer outros documentos de sua aptidão e de serviços prestados no exercicio profissional.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, em 10 de Agosto de 1916.

O Administrador,
Santos Viegas.

(*Diario do Governo* n.º 190, II Serie de 14 de Agosto de 1916).

AGRADECIMENTO

A gratidão é uma virtude que fica sempre bem áqueles que recebem favores, e eu que me preso de sentir essa grande virtude eis a razão por que venho hoje por esta forma testemunhar bem publicamente o nosso maior agradecimento ao distinto clinico Ex.º Sr. Dr. Manuel Dias, pelo carinho e dedicação que se dignou dispensar á minha mulher durante a grave doença, que a ia vitimando, se não fosse o seu muito saber profissional.

Bem sei que com estas minhas palavras vou ferir a grande modestia de tão illustre como sabio clinico, mas perdõe-me s. ex.ª por que elas são apenas um pequeno reflexo do grande agradecimento, que me vai na alma.

Coimbra, agosto de 1916.
Francisco Antonio dos Santos.

EDITAL

São avisados os concorrentes a Professores provisórios do Liceu Central do «Dr. José Falcão» que por ordem superior não podem ser propostos sem que juntem aos seus requerimentos declaração de residencia permanente na séde deste Liceu, durante o futuro ano lectivo.

Coimbra, 24 d'Agosto de 1916.

O Reitor,
(a) **João Gualberto de Barros e Cunha.**

Quinta pequena com boa casa

Deseja-se comprar nos arredores de Coimbra. Queira mandar propostas com descripção e preços a Ruy José de Albuquerque, 16 Rua do Sacramento á Lapa. — Lisboa.

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 63 a 72**, telefone 420.



5 litros \$20 (200 réis)
Deposito de Aguas Mineromedicinais
(aguas ao copo)
TOMÁS TRINDADE
13 — Largo Miguel Bombarda — 17
(Telefone 559)
COIMBRA

Venda de propriedades

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no lugar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhas, pinhais, terras de semeadura, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,
Manuel Bernardo Loureiro.
Praça do Comercio — COIMBRA

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
PEDIR INFORMAÇÕES Á
Companhia de seguros Atlantica
Loios, 92, Porto
Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 - Avenida Navarro - 32.

ANUNCIO
Revogação de mandato

D. Inocencia Nogueira Pinto, viuva, proprietaria, residente na cidade de Coimbra, e acidentalmente na rua José Falcão, em Vila Nova de Gaia,

comarca do Porto, por notificação feita em 18 do corrente revogou o mandato que, em procuração de 4 de Maio de 1911, conferiu a Joaquim Antonio Pedro, casado, industrial, da referida cidade de Coimbra, com intervenção do notario que foi da cidade do Porto, bacharel José Fernandes de Magalhães Bastos.

Coimbra, 19 de Agosto de 1916.

O advogado com procuração,
Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

ARREMATÇÃO
Regimento de infantaria n.º 35

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 28 do corrente, por 14 horas, na sala da secretaria do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica da venda dos estromes produzidos pelos solipedes do 5.º Grupo de Metralhadoras e dos deste regimento, com principio em 1 de Setembro a 30 de Junho de 1917.

Os individuos que pretendam concorrer entregarão no referido concelho até ás 13 horas do mesmo dia, proposta em carta fechada indicando o maior preço e depositarão no cofre do conselho administrativo ou na Agencia do Banco de Portugal, á ordem do mesmo conselho, a quantia de 10\$00 como caução.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes todos os dias na sala do mesmo conselho, das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 22 de Agosto de 1916.

O secretario-tesoureiro,
José Augusto Figueiredo Themido,
tenente do 35.

EMPRESTA-SE 1:200\$000 réis.
Rua Eduardo Coelho, 108, 1.º.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Satram os volumes I, II, III, IV, V e VI

COSTA MOTA
Medico
R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 543.

A LUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

PANAL e ARMAÇÃO — Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANO. Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

PIANO — Vende-se. Rua da Sofia, 181.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

QUINTA. Arrenda-se ou vende-se a que foi do falecido José Francisco da Cruz, situada na Fonte da Cheira, Calhabé. É servida pelo electrico. Trata-se com o seu dono.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas, Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada. Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim. Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino. Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDEM-SE dois depósitos, um para azeite e outro para petroleo, levando cada um sete cantaros, com torneiras de metal e de boa folha de 50, 1.ª; oito gavetas de pinho de Flandres de 50 x 60 e diversos artigos. Uma mobilia de quarto, composta de cama á francesa, comoda-toilette, duas cadeiras e mezinha de cabeceira, tudo de madeira Acajú. Casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes, Rua Sargento-Mór — Coimbra.

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205
: VINHOS, TABACOS :
: : E LOTERIAS : : :
Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.
Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas “Pope”, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de “Waygood”,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de “KEIGHLEY”,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha “Foster”,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras “GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502



Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$800

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a Limit.^a previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições. Coimbra, 31 de Maio de 1916. José Maria da Silva Raposo.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agência geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Os armazens de mercadorias da estação de Coimbra

Trata-se de levar á realisacão um importante melhoramento local, que a cidade vem reclamando ha anos com a maior justiça.

Queremos referir-nos á mudança dos armazens de mercadorias da pequena velocidade e ampliação da estação de Coimbra.

A Companhia dos Caminhos de Ferro tendo já colhido informações para a compra de 15:000 metros quadrados de terreno nas insuas do Chão da Torre e do sr. Vieira de Campos; tendo tratado já de medições, delineando projectos, e tendo mandado ha tempo a esta cidade um engenheiro para se entender com a Associação Commercial sobre a escolha do local para os armazens, mostra-se empenhada em levar a efeito este melhoramento que virá reparar uma grande falta.

Não devemos, pois, ter dúvidas ácerca desta obra, e que num praso talvez não muito longo terão desaparecido das Ameias os armazens de mercadorias que tão desagradavel aspecto dão áquella local, que ficará desafrontado e sem obstaculo que tire a vista da margem do Mondego até ao Choupal.

Ouvimos que se projecta construir do lado dos armazens uma outra gare que se ligará com a estação por uma fachada de vidro e ferro.

Seja este ou não o projecto, o que é certo é podermos ter as melhores esperanças na realisacão da obra, que tem varias vantagens, entre elas a de vir a fazer-se o movimento de passageiros pelo novo corpo da estação, que ficará com a frontaria principal voltada para o largo das Ameias.

Assim se evita a apparencia desagradavel que oferecem agora uns telheiros em frente da estação e nas trazeiras do Hotel Internacional.

Postas as coisas no estado em que se acham, o que está naturalmente aconselhado, e já por experiencia propria, é que todos prestem o auxilio que puderem para a realisacão deste melhoramento, não o embaraçando por qualquer forma, a principiar pela escolha do local e aquisiçãõ do terreno.

Vemos, porém, com estranhêsa que a Camara Municipal quer pedir á Companhia que a mudança dos armazens se faça para a insua do sr. Couedel, na estação velha.

As vantagens que resultariam com a escolha deste local não as vimos ainda nem mesmo as comprehendemos, visto que a maior conveniencia está em não deixar muito afastado da cidade este serviço. Não podendo aproveitar-se do terreno onde está o armazem da Sociedade de Mercarias, o que mais se presta é o das insuas do Chão da

Torre e do sr. Vieira de Campos. Isto não oferece duvidas.

Veio ha tempo a Coimbra o engenheiro da Companhia sr. Carlos Bastos para combinar com a Associação Commercial a escolha do local, reconhecendo-se que o que mais convem ao publico é esse terreno.

Agora que se vai entrar em negociações e que já ha medições feitas e crêmos até que projectos, é que a Camara se lembra de fazer semelhante pedido!

Mais uma vez Coimbra dá triste sinal de si em assuntos do caminho de ferro.

A divergencia de opiniões levou para a Pampilhosa o entroncamento do caminho de ferro da Beira, que nunca devia ter ficado fóra de Coimbra; a divergencia de opiniões trouxe embaraçado Emidio Navarro sobre a directriz da linha ferrea d'Arganil, e agora que tudo aconselha acharmo-nos todos unidos para não criar o mais pequeno atrito á Companhia, antes ajuda-la a vencer qualquer difficuldade que se lhe apresente, é que se vem lembrar uma pretensão, cujas vantagens se não conhecem e que tem contra si a opinião publica.

Oxalá que a Companhia não venha a concordar com a Camara para construir os armazens na insua do sr. Couedel, porque não só resultariam graves inconvenientes para o publico, muito especialmente para o commercio, mas a cidade ficaria privada do grande melhoramento do inicio do alteamento do bairro baixo pela construcão dos armazens nas insuas do Chão da Torre e do sr. Vieira de Campos, que obrigam á abertura de ruas de facil comunicacão para as ruas da Sofia e da Magdalena.

Se tal viesse a dar-se a unica culpada do desastre seria quem se lembrou de semelhante pretensão, que só favoreceria a Companhia em prejuizo do publico por os terrenos do sr. Couedel valerem menos do que os das proximidades do Arnado.

Este assunto é capital, e por isso pela nossa parte não correrá com a indiferença da célebre questão do entroncamento da linha ferrea da Beira Alta, de tão triste memoria para Coimbra!

Juramento de bandeira

Nos quartéis da cidade realisou-se no domingo a cerimonia do juramento de bandeira.

Alguns officiaes discursaram patrioticamente exultando os feitos dos portugueses e incitando-os ao cumprimento do dever pela Patria. A entrada nos quartéis foi franqueada ao publico.

Preparação militar

Vai mobilisar-se uma divisão composta de elementos da 1.ª e da 4.ª.

FACULDADE DE DIREITO

O Instituto Juridico

Constituindo já hoje a primeira biblioteca juridica do país é aberto no proximo mês de Janeiro

Tem sido ultimamente muito apreciadas pelas pessoas que teem visitado a Universidade, as salas em que se acha instalado o Instituto Juridico, pertença da Faculdade de Direito, e que, como em tempo informamos, deverá ser aberto solenemente em Janeiro do proximo ano lectivo.

O Instituto Juridico destina-se, como as *Salas de Travaux* da Faculdade de Direito de Paris, a promover a organisacão de trabalhos originaes e exercicios de investigacão scientifica, por parte dos estudantes de direito ou mesmo de individuos já bachareis. Ai, ao lado dos professores, ensaiarão os seus primeiros trabalhos juridicos estudando com desenvolvimento determinados pontos de Direito ou á sua escolha ou surgeridos pelos professores.

Para esse efeito foram organizadas quatro vastas salas de estudo, occupando a antiga residencia dos vice-reitores, que estão destinadas a *sciencias historicas do direito, sciencias politicas, sciencias economicas e sciencias juridicas*, e onde se encontram todas as materiaes e fontes de estudo para essas investigações.

A biblioteca do Instituto da Faculdade de Direito de Coimbra é hoje, decerto, a primeira biblioteca juridica do país, e nela se encontra não só tudo quanto ha de apreciado nos autôres estrangeiros, mas quasi toda a bibliographia juridica portugueza.

Contem cerca de 11:000 obras, num total aproximado de 35:000 volumes, cujo custo deve orçar-se em cerca de trinta contos, e a sua organisacão, escolha, distribuicão e progressos devem-se em grande parte ao illustre bibliotecario, o professor sr. Dr. Machado Vilela que lhe tem dedicado todos os seus cuidados.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Boletim trimestral

Está em distribuicão o numero 2 do Boletim trimestral desta Sociedade, que vem consideravelmente melhorado, esperando a Direcção continuar trabalhando para conseguir apresentar um boletim perfeito, com illustrações coloridas desta cidade e sua região, se o acolhimento da parte dos socios desta Sociedade for animador.

O seu sumario é o seguinte:
A Biblioteca da Universidade de Coimbra, Dr. Mendes dos Remedios;

O Portico da Igreja de S. Tomás, Dr. Augusto M. Simões de Castro;

The English Touristes, John Opie;

A Igreja de Santa Cruz, Dr. Augusto M. Simões de Castro;
Coimbra. Breves considerações, Nicolau da Fonseca.

Extracto das actas das sessões da Direcção no 2.º trimestre;
Balancete no 2.º trimestre;
Extracto das observações meteorologicas feitas no Observatorio da Universidade desde Janeiro a Junho;
Esclarecimentos e anuncios.

As observações meteorologicas, nos primeiros 6 meses, foram incluídas no boletim, como o será de futuro, para mostrar evidentemente as pequenas variações do nosso clima, o que faz de Coimbra uma verdadeira estação de inverno.

Traz tambem os preços dos

Pessoas competentes e autorizadas que nos ultimos tempos teem visitado a Faculdade de Direito de Coimbra assinalam a profunda transformacão do seu ensino, em especial desde 1911 para cá, e que revelam no cunho diferente das preleções, no caracter iminentemente positivo e util das aulas praticas, em que, de seguida ás aulas theoricas, os professores esclarecem os principios expostos, formulando hipoteses colhidas na lição dos tribunais, e adestrando os alunos para a vida pratica, iniciando-os na apreciação, que fazem conjuntamente, das sentenças proferidas em todas as comarcas do país, e que os magistrados enviam para o *Boletim* da Faculdade.

Este *Boletim*, que é redigido desinteressadamente pelos professores da Faculdade, vai já no seu ano segundo, tendo publicado, em 16 numeros, 740 paginas de commentarios ás sentenças recebidas.

Com a inauguração do Instituto Juridico completar-se-á essa transformacão do ensino juridico.

O ensino teórico das denominadas lições magistraes acompanhado do estudo pratico do direito feito nas respectivas aulas, será prosseguido, em trabalhos de investigacão, no Instituto onde, rodeado de todos os materiaes e fontes, e sob a direcção dos directores das salas os estudiosos poderão imprimir notaveis progressos ao estudo do direito.

A inauguração será feita, solenemente, em Janeiro proximo, pelo illustre director da Faculdade, o professor sr. Dr. José Alberto dos Reis e, ao que nos consta, nesse Instituto abrirão cursos logo em Janeiro, os srs. Drs. Caeiro da Mata, Carneiro Pacheco, Paulo Mereia e Magalhães Colaço.

trens de aluguer desta cidade ás localidades da região de Coimbra, e o nome, morada, preços e n.ºs dos telefones, de todos os hotéis desta cidade.

O preços dos automoveis não pôde ser incluído por falta de espaço.

Oferta

O sr. dr. Elmano da Cunha e Costa acaba de vir a esta Sociedade oferecer, para serem reproduzidos no boletim, todos os clichés que possui sobre Coimbra e região, pelo que a Direcção lhe está reconhecida.

No Parlamento

Os jornais, devido á censura prévia, não fizeram descriçãõ promemorizada do que se passou ha dias no Parlamento, onde a paixãõ politica chegou ao ponto de ser desacatado o deputado socialista sr. dr. Costa Junior.

Foi este o motivo porque foram suspensas as sessões até amanhã, para ver se é possivel conseguir a harmonia que é indispensavel, principalmente no difficil periodo que atravessamos e que tanto requer a maior circumspecção e sensatez da parte de todos os portugueses.

Vamos a ver se algumas noites bem dormidas e alguns dias de ponderação chegavam para se entrar agora no bom caminho, resolvendo-se os assuntos que ha a tratar no Parlamento em boa paz, como é preciso e até indispensavel; isto é, com boas palavras e não por meios agressivos.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atençãõ.

(Continuacão dos numeros anteriores)

Geracão Nova (A) — Este «hebdomadario litterario-scientifico», dirigido por João Diogo do Carmo e Alfredo Coimbra, appareceu, no Porto, a 12 de Abril de 1888, tendo a redacção na rua de S. Miguel, 66, e imprimindo-se na Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178. Cada numero constava de 8 paginas, com cercadura de phantasia, compostas em typo elzevir, tendo uma capa de cor para anuncios. Publicava, impresso em separado, o retrato de um vulto notavel nas letras, tendo sahido no primeiro numero o de William Shakspeare, desenhado por Nogueira e impresso por Peixoto & Irmão, photographos. Teve curta vida.

Geracão Nova — O primeiro numero d'esta revista litteraria e illustrada, de que foram redactores Heliodoro Salgado e Julio Lobato, e illustradores A. T. Carneiro Junior e *Constancio Sival* (pseudonimo de João Constantino, alumno da Academia de Bellas Artes), appareceu, no Porto, em 6 de Maio de 1894, tendo a sua redacção na rua da Duqueza de Bragança, 431; e a impressãõ na Typographia Pereira & Cunha, rua Nova de S. Domingos, 95. Especialmente a parte litteraria era muito cuidada e interessante, embora a parte artistica deixasse bastante a desejar. Teve curta existencia.

Gerai (A) — A 4 de Dezembro de 1915 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este «semanario de critica theatral», que veio substituir o outro semanario *Pateadas*, do qual nos occuparemos na altura competente. Tinha como director e editor José d'Albergaria, e como secretario de redacção A. Martins. Compunha-se e imprimia-se na typographia Paulino, da rua Formosa, 219, tendo a redacção na rua de Bellemonte, 69. Apparecia aos sabbados á tarde, custando avulso 20 reis. Occupava-se exclusivamente de assumptos theatraes, criticando severamente os ridiculos dos meios scenicos do Porto. A publicacão ainda prosegue.

Germinacão — Com a divisa (collocada ao alto de 1.ª pagina da capa) de: «Sem santo nem senha», publicouse, no Porto, a 1 de Julho de 1901, o primeiro numero de esta «revista quinzenal de litteratura e critica», de que foram directores J. Gonçalves e A. Basto, sendo secretario da redacção Gonçalves Dias. Datada do Porto, tendo no Porto a sua redacção, na rua do Bomjardim, 769, esta revista imprimia-se na Typographia Minerva, de Villa Nova de Famalicão. Durou alguns mezes, e a sua collecção oferece certo interesse pela variedade e boa escolha dos colaboradores.

Gil Vicente — Foi uma «revista theatral e litteraria (publicaçãõ hebdomadaria)», de que foram redactores José Maria de Queiroz Velloso, *Raul Didier*, (Joachim Coimbra), e Manuel Teixeira Gomes, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 27 de Novembro de 1881, proseguindo a publicacão até Mar-

ço do anno seguinte. A redacção era na rua do Bomjardim, 190, e a impressãõ fazia-se na Typographia Elzviriana. Cada numero constava de 8 paginas. Teve primorosa collaboraçãõ.

Globo (B) — Vem mencionado por Silva Pereira, como sendo periodico «scientifico, litterario e politico, de S. João da Foz», mas impresso no Porto, tendo apparecido o primeiro numero a 10 de Março de 1889. Não conhecemos.

Gondola — Revista litteraria quinzenal, em 16 paginas, redigida, composta e impressa em Coimbra, mas editada pela Galeria Bijou, de Alfredo Navarro de Andrade, da rua dos Caldeireiros, 24, Porto, o que quer dizer que no Porto é que se fazia a distribuicão, embora viesse datada de Coimbra. Consideramos esta revista como periodico portuense, sem pretendemos impor a niguem a nossa opinãõ. Era dirigida por Boaventura Aguiar, e redigida por J. Marques dos Santos, A. X. Alves dos Santos, Carmo Braga, e J. Carlos Aguiar. O primeiro numero appareceu em fins do anno de 1906. Pelo menos até ao numero 5, que temos presente, datado de 26 de Fevereiro de 1907, sabemos que durou.

Grândola (A) — Como sendo jornal «critico e satyrico», publicado no Porto de 1867 a 1868, encontramo-lo registado por Silva Pereira, que, todavia, não menciona dia nem mez do apparecimento nem da suspensãõ. Não conhecemos exemplar algum.

Grande Charivari (B) — Appareceu a 6 de Maio de 1899, no Porto, este semanario humoristico, illustrado com retratos e caricaturas, redigido por Sousa Rocha e desenhado (processo lytographico) por Joaquim Maria Pinto. Por signal que, no primeiro numero, desenhou elle um retrato do auctor d'estas linhas que não lhe sahiu nada mau pelo que tocava a similhaça com o original... Cada numero constava de 8 paginas, quatro com texto, em prosa e verso, e quatro com desenhos. Era composto na Typographia Popular, da rua de Santo André, 76, e impresso na Lytographia União, da Travessa de Cedofeita 22. Durou alguns annos.

Segue. ALBERTO BESSA

Caixa Economica

Informam-nos de que o terreno vendido ha pouco junto ao hotel Avenida pode muito bem servir para o edificio da Caixa Economica, mas que o sr. dr. Estevam de Vasconcelos, administrador geral da Caixa, se não resolve a adquiri-lo por ter a esperanca de conseguir o edificio da cadeia de Santa Cruz para esse fim.

Quer-nos, porém, parecer que essa esperanca está prejudicando bastante este melhoramento visto haver quem se oponha á mudança dos presos para a Cadeia Nacional e não existir outro edificio para onde eles se mudem. E assim a Caixa Economica continuará a estar mal instalada num predio particular e Coimbra privada deste melhoramento.

A Inglaterra está gastando quarenta e dois mil contos, por dia, com a guerra!

Isto é assombroso, e só um país que nada em dinheiro, como a Inglaterra, podia resistir a isto muito tempo.

JUNTA GERAL

Em sessão de 24 de Agosto de 1916, foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos:

Primeiro suplementar da Irmandade dos Clerigos Pobres, da freguesia da Sé Catedral, concelho de Coimbra;

Ordinários: da Confraria do SS. da freguesia de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa-a-Nova; do Hospital de N. S. de Campos e Misericórdia, concelho e freguesia de Montemor-o-Velho; e da Irmandade de Sant'Ana, da freguesia e concelho de Oliveira do Hospital; e

Com alterações: Da Irmandade do SS. da freguesia de Vila Coiva de Sub-Avô, concelho de Arganil; da Irmandade do Glorioso Santo Antonio da freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra; da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, freguesia de Santa Cruz; da Confraria do SS. da freguesia de Vilarinho, concelho da Louzã; e da Irmandade de N. S. da Graça do Espadanal, freguesia de Azeite, concelho de Taboã.

Foram proferidos acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes de 1915-1916:

Da Confraria do SS. de Assafage; da Irmandade do SS. de Santa Cruz e da Irmandade de S. José de Santa Justa, da mesma freguesia; e de N. S. da Piedade de Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Estação do caminho de ferro

Em virtude duma comunicação importante e de caracter reservado, exposta por um dos membros da Direcção, esta reuniu-se extraordinariamente, resolvendo nomear uma comissão composta dos srs. Raul Fernandes, Joaquim Sal Junior e Artur Cardoso de Figueiredo pela Direcção e Mario Temido pela Mesa da Assembleia Geral, que vá a Lisboa conferenciar com a Companhia dos Caminhos de Ferro.

Dr. Manuel Frota

Em virtude deste distinto clinico se ter ausentado desta cidade o seu consultorio de doencas de boca e dos dentes, só reabre em principio de Outubro, quando s. ex.ª regressa.

LIVROS E REVISTAS

Monografia do Municipio Penelense, por Janaut (João Pedro Arnaut).

Em o n.º 529 do nosso jornal, prometemos emitir um juizo imparcial sobre o livro, assim intitulado, que nos fôra remetido e oferecido pelo sr. João Pedro Arnaut, do Sobral de Penela.

Vamos cumprir a promessa, satisfazendo, assim, ao pedido que nos fez no seu postal de 16 do corrente.

Dissemos que era possivel que nem tudo que iam ser mereceria o nosso louvor. Não era preciso ser profeta para antever isto, porque — *errare humanum est*. O sr. João Pedro, segundo nos informam, foi aprendiz de clérigo; deve, pois, saber uma pitada de latim. Demais, para entender aquela maxima nem é preciso ter semelhante aprendizagem. Pesca-se no ar o sentido. Agora, o que nós não podiamos prever — era que, para nos desonerarmos do prometido, teriamos de ler, de *fio a pavio*, a maior serie de desconchavos, até hoje saída dos prelos portugueses, desde as *Profecias do Bandarra* até ao *Diabo fechado na minha gaveta*, de Rosalino Candido. É caso para se dizer: *aquilo só visto!* Não aconselhamos, todavia, ninguém a que veja aquilo, porque, alem do tempo perdido, o indigesto pastelão custa dinheiro, e este, nos tempos que vão correndo, mal chega para o pão de cada dia.

Mal por mal, os que padecem, como nós, da comichão da leitura, comprem, se a apanharem nos alfarrabistas, a *Historia de Carlos Magno*. Este livro fazia as delicias dos avoengos do sr. Arnaut; e ele proprio, como ingenuamente confessa, durante muitos anos o manuseou, aos seus serões de inverno, lendo-o e relendo-o, com inefavel encanto. Não merece censura, antes louvor, o piedoso neto; é virtude seguir os bons exemplos de nossos maiores.

Mas... com o tempo e com o uso, tudo cansa, tudo aborrece. O sr. João Pedro cansou-se de tanto ler a formosa e instrutiva novela; cansou-se e aborreceu-se.

Mortalmente aborrecido, sem saber como passar aqueles longos serões, no desconsolador isolamento do seu pedregulho Sobral, perguntou, um dia, aos botões do colete se não seria melhor passar os serões a *falar da sua terra*; mas os botões respondiam-lhe quase sempre com um *encolher de hombros* ou com uma *frase frívola*. Enfadado com tanto encolher de hombros e tanta frase frívola, o sr. João tomou estas resoluções heroicas: não se importar com opiniões nem frases de botões malcriados; mandar passear o *magister Sixit*, por que nem sempre nos aponta a verdade, lançar mão do *folkloris mos*, e com ele em punho, ir saudar a poesia dos arquivos e arrancar os segredos que continham os velhos papeis semi-consumidos; por ultimo, e sempre á luz daquele *folklorico archote*, e arrancados cá para fóra todos os segredos dos sobreditos papeis e da sobredita poesia, escrever a *Monografia do municipio penelense ou Narração dos factos aqui decorridos, desde os tempos primitivos até 1910*.

Mais para diante, não; porque, no seu eremitorio do Sobral, numa daquelas longas noites de inverno, sonhou que lhe gritavam do alto da Rotunda:

— *Quem vem lá?! Não fala?! Alto aí! Se avança, arrebeito-o!*

E o sr. João Pedro acordou estremunhado, tranzido de medo, e quedou-se ali, no Sobral, em 1910, enrolado como um ouriço, mas lá por dentro indignado com a tetrica noticia que as gazetas lhe trouxeram de que, *ao fim de 9 seculos de existencia* (bonita idade) *havia sido derribada e expulsa de Portugal a instituição implantada por aquele que a traição nunca pudera vencer nem o tempo destruir*. A instituição, supômos nós, era a *monarquia*; o implantador, *D. Afonso Henriques*; a *expulsa* é que nós não sabemos quem fosse. É enigma que só o sr. Arnaut do Sobral de Penela poderá decidir.

E eis a razão porque o sr. João Pedro se quedou em 1910, a dizer lá para os seus botões: a que lastima chegou a nove vezes secular instituição, para meia duzia de alfacinhas (não conhecia o caso do alfaiate Vasco Fernandes), com um Machado á frente, num abrir e fechar de olhos, pregar com ela de pernas ao ar!

(Continua.)

A' POLICIA

Torna-se preciso evitar o costume dalguns graciosos que de tarde se entreteem em provocar uma infeliz-senhora que reside na Estrela e que responde a essa provocação com uma linguagem que não prima pela decencia.

Trata-se duma creatura inofensiva, a quem a fatalidade conduziu a um estado de demencia muito para lamentar e não para servir de escarneo a ninguém.

O facto repete-se quase todas as tardes, não podendo passar pelo Largo Miguel Bombarda pessoas decentes quando se usa de semelhante linguagem.

Isto dura ha muito tempo e é in proprio duma terra civilisada, por ofender a moralidade publica e por não se respeitar uma senhora doente mais digna de dó do que doutra coisa.

NÃO HA DINHEIRO?

Dizem que está tudo carissimo, que ha faltas de dinheiro, que todos teem de se sacrificar não fazendo despesas superfluas; mas isto não se conforma com a grande concorrência ás termas, que teem os hoteis a abarrotar de hospedes, notando que os preços subiram extraordinariamente.

No Grande Hotel do Bussaco, onde cada hospede por dia paga o minimo 2\$500 reis, é difficilimo encontrar logar.

Ainda no domingo houve toureada na Figueira, e Coimbra despejou para ali algumas centenas de pessoas para não dizer muito mais de mil.

Todos os dias visitam esta cidade muitos *touristes*.

Tudo se diverte, o que quer dizer que não ha falta de dinheiro nem vontade de o poupar.

Que importa que se venda asucar a 1\$000 e 1\$200 reis o quilo, se ha quem o compre?

O povo vive feliz em vista de tanta alegria.

CAPELÃIS MILITARES

Anda a discutir-se ha muito na imprensa se deve haver capelães militares nas tropas portuguesas que tenham de ir para a guerra.

O sr. presidente do conselho já disse no parlamento que está resolvido que sim, mas que não se sabe ainda as condições em que essa entrada se fará!

Muitos jornais republicanos, e até alguns mais avançados, concordam que se deve fazer, pois que a grande maioria do povo português e, portanto, do exercito, é catolica e desejará ver nos ultimos momentos de vida, no campo da batalha, alguém que os conforte com os socorros espirituais da Igreja.

Nas linhas francesas ha três bispos mobilisados e em armas. O ultimo incorporado foi monsenhor de Llobet, bispo de Gap, que pediu que o deixassem servir na primeira linha. Um outro bispo abandonou a colonia onde estava para ir combater na França.

Centenas de missionarios da congregação a que pertence este prelado fazem como ele, entrando na luta ao lado dos aliados. Os seus socorros não são só espirituais, estendem-se tambem a curar os feridos e a incutir-lhes animo e coragem. O terceiro bispo que se alistou é o da diocese de Nancy, que exerce a sua missão tanto no campo da batalha como á beira das sepulturas.

Em França, principalmente, tem sido admiravel a acção do clero perante a guerra.

Não ha ali um unico jornal, por mais avançado que seja, que não louve e aplauda o papel que ele está representando perante a conflagração europeia.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Lucilla de Freitas Campos e o sr. dr. Fernando Lopes. Sexta-feira: a sr.ª D. Zilia Arruda Simões de Melo.

SABIDAS E CEGUEZAS

Partiu para as Means, com sua familia, onde passam a estação calmosa, o nosso amigo sr. Ernesto Leite Pereira Jardim.

Para Carregal do Sal, o sr. dr. Adelino Pais da Silva.

Para Espinho, o sr. Bernardo d'Assunção.

Para Pedras Salgadas, o sr. Daniel Pedroso Batista.

Regressou a Coimbra o sr. Dr. Costa Alemão.

Cadeia de Santa Cruz

Encontra-se ha muito tempo detido na Cadeia de Santa Cruz um desgraçado que dá sinais de demencia, gritando frequentes vezes.

Não sabemos se esse infeliz ali se acha á espera de logar em algum manicomio ou por qualquer crime cometido. Seja o que for é um desgraçado que incomoda a vizinhança e quem ali passa na ocasião em que ele faz essa gritaria.

Eis uma razão que só por si aconselha a mudança dos presos dessa cadeia para outro local menos exposto ao publico.

Infelizmente está posta de parte a ideia de os transferir para a Cadeia Nacional, onde ficariam muito bem até mesmo pelo lado humanitario, porque a Cadeia de Santa Cruz não tem nemhuma condições higienicas.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reuniu-se a direcção desta Associação no dia 24 do corrente presidindo o sr. Raul Fernandes, vice-presidente.

Foi resolvido por unanimidade, por proposta do sr. Raul Fernandes, lancar na acta um voto de sentimento pela morte do sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara Municipal desta cidade, officando dando conhecimento deste facto á Camara e á familia do illustre extinto;

Officiará Companhia dos Caminhos de Ferro reatando a correspondencia trocada entre esta Associação e aquela Companhia no sentido de ser levado a efeito o mais breve possivel o melhoramento e alargamento da estação de Coimbra;

Que o vice-presidente e 1.º secretario fossem conferenciar com o sr. governador civil acerca da questão do assucar;

Aprovou varios socios correspondentes.

PORTUGAL NA GUERRA

Convocações

Foi feito convite aos sargentos licenciados do regimento de reserva, abaixo designados, para desempenhar o logar de amanuenses, sendo os vencimentos iguais aos que recebem os do mesmo posto pertencentes ao quadro permanente das unidades activas:

Antonio Ferreira, n.º 89, da 1.ª; João Soares, 121, da 1.ª; e Octavio Augusto da Costa, 224, da 2.ª, residentes na freguesia de Santa Cruz. Antonio Leite Pinheiro, 120, da 1.ª; e José d'Oliveira, 107, da 1.ª, residentes em Santa Clara. Tomé Alves Miranda,

42, da 1.ª, residente em S. Bartolomeu. Alfredo Martins, 15, da 2.ª, residente na Sé Nova.

Recenseamento militar

Segundo o disposto no decreto n.º 2407, de 24 de maio ultimo, cujos prazos foram prorrogados pelo decreto n.º 2476, de 28 de junho, todos os cidadãos portugueses com mais de 20 e menos de 45 anos de idade devem estar munidos no dia 1 do proximo mês de setembro de documento comprovativo de ter cumprido com a lei do recrutamento, devendo ser presos e sentar praça compelidos os que não possuirem documento algum. Avisam-se, pois, todos os cidadãos naquelas condições de idade, de que devem munir-se de documento, devendo os que nunca haviam sido recenseados e que foram agora inscritos no recenseamento especial munir-se da cedula modelo 4, que deve ser reclamada na Camara Municipal.

REMEDIO FRANCES

KAROPÉ FAME!

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos.

Foram concedidos dez dias de licença ao administrador do concelho de Arganil,

CASINO MONDEGO

Figueira da Foz

Grande salão de variedades

Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite

ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

AGRADECIMENTO

A Camara Municipal de Coimbra vem com o maximo reconhecimento agradecer todas as homenagens prestadas nos dias 18 e 19 ao nosso infeliz chefe da secretaria, Francisco dos Santos de Almeida, que a morte súbita e impiedosamente roubou á Familia e á Cidade.

Cumpriu integralmente o seu dever de cidadão e de funcionario; e que existe no coração de todos esta certeza, bem o patentearam as comoventes e sentidas manifestações durante a doença, que em poucas horas o prostrou, e depois nos dias terríveis e dolorosos da morte e do luto.

Francisco Vilaça da Fonseca
Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso dedicado amigo recebemos uma nota de 5\$000 reis para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma da sua saudosa esposa, cujo aniversario passou ontem.

Essa quantia foi assim distribuida:

- Augusta Pilar, Rua do Carmo.
- Augusta Cardoso, Pateo da Inquisição.
- Julia Lopes, Fóra de Portas.
- Conceição Cabelo, Beco das Canivetas.
- Adolfo Freitas, Rua de Sub-Ripas.
- Antonio Rodrigues, Rua Direita.
- Maria Celeste, Rua Direita.
- Maria Costa, Rua Fernandes Tomaz.
- Maria Adelaide, Santa Clara.
- Maria do Rosario, Montarroyo.

Em nome dos infelizes contemplados agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

Medidas de sanidade

Começaram já a desaparecer do seio da cidade os cortelhos que a cada passo se encontravam e até em pontos bastante concorridos, como por várias vezes aqui demonstramos.

O sr. dr. Freitas Costa atendendo ás constantes reclamações que por esta folha foram feitas, depois de larga vistoria comunicou ao sr. commissario de policia a necessidade urgente de ordenar a remoção dos referidos cortelhos, que s. ex.ª imediatamente fez, e o que, embora vagarosamente se tem cumprido.

Assim se praticou um alto beneficio á saude publica que a *Gazeta de Coimbra* de ha muito vi nha pedindo.

Aos srs. delegado e sub-delegado de saude e commissario de policia patenteamos os nossos agradecimentos pelas excelentes medidas que ora adoptaram e de ha muito se impunham.

É, pois, necessario que a vigilancia continue, a fim de se evitarem futuros abusos.

Serviço de inspecções

Parte hoje para Gois, Arganil e Pampilhosa, onde vai proceder ás inspecções e reinspecções militares, a respectiva junta que é constituída pelos srs. coronel de reserva, Joaquim Maria Ferreira, Antonio José Ribeiro Alves, chefe de musica reformado, e o alferes medico miliciano sr. dr. Manuel Fernandes da Silva Junior.

Este medico vai substituir o sr. dr. Baeta Neves, que se encontra doente.

Varias noticias

Pela autoridade judicial foi entregue á Confraria da Rainha Santa o côro e claustro de Santa Clara.

— Na proxima sexta feira é o primeiro dia de caça nesta região.

— Na Cadeia Nacional tem dado entrada algumas praças de infantaria 23, 24, 28 e 35 a fim de prirem as penas em que foram castigados nos exercicios de Tancos.

— Na semana que findou em 26 do corrente foram conferidos 13 passaportes para diferentes pontos da America do Sul. Os emigrantes foram acompanhados de 15 pessoas de familia.

— Em virtude de diligencias empregues pelo sr. ministro do fomento, a Camara não pagou a armazenagem de 400 toneladas de carvão que se encontravam na estação de Coimbra B e que montava a alguns centenas de escudos. A Camara telegrafou ao sr. dr. Fernandes Costa, agradecendo-lhe a sua valiosa protecção.

— Uma generosa senhora ofereceu á Commissão Distral de Assistencia a quantia de 5\$00 para serem distribuidas sopas a um certo numero de pobres da freguesia de S. Bartolomeu.

— A fim de serem analisadas, deu entrada no Instituto de Medicina Legal as visceras de Guilherme Gonçalves, falecido em Vizeu.

— Foi mordida por uma cabra, que se supõe atacada de raiva, Maria da Conceição, do Carvalho, freguesia de Ceira.

— Tendo chegado ao conhecimento da Associação de Classe dos *Chauffeurs* do Norte de Portugal que neste distrito varios individuos guiam automoveis sem que para isso tenham a respectiva licença, aquela colectividade officiou ao sr. governador civil pedindo as necessarias providencias.

Obituario

Faleceu, com 16 anos de idade, o sr. Eugenio da Silva Fonseca, filho estremoso da sr.ª D. Emilia da Silva Fonseca e neto do sr. Joaquim Inácio da Silva, 1.º aspirante aposentado dos correios e telegrafos.

— Tambem se finou nesta cidade, onde residia ha pucos meses, a sr.ª D. Adilia Hamilton Dias Ribeiro e Sousa, estremeida esposa do sr. Antonio de Sousa, com estabelecimento de fazendas na rua do Visconde da Luz.

A saudosa extinta apenas contava 27 anos de idade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

No dia 2: Manuel Joaquim Batista, filho de Estrudes Maria Braz e de pai desconhecido, da Pampilhosa da Serra, de 84 anos e Adriano José de Oliveira, filho de José Antonio de Oliveira e de Mariana da Conceição Oliveira, de Coimbra, de 19 anos.

No dia 3: Antonio Maria Lopes, filho de Maria Tereza Lopes e de pai desconhecido, de Brásentes, de 60 anos.

No dia 4: Manuel da Costa, filho de José Francisco da Costa e de Maria Ozada, de Aviz, de 24 anos; Caetana de Jesus, filha de José Alfaiate e de Luiza de Jesus, de Condeixa, de 96 anos e Adelaide Ventura Simões, filha de José Simões e de Maria Ventura, de Coimbra, de 4 anos.

No dia 6: Maria da Graça, filha de José da Cunha Ataíde e de Josefa da Cruz, de Coimbra, de 100 anos.

No dia 7: Maria Augusta, filha de José Alves Cardoso e de Fortunata de Jesus, de Coimbra, de 60 anos.

No dia 9: José Peixoto, filho de Antonio Peixoto e de Maria Moraes, do Carregal do Sal, de 30 anos.

No dia 10: Tomé da Silva Pratas, filho de Jeronimo da Silva Pratas e de Francisca de Jesus, de Coimbra, de 54 anos e Julio Ferreira, filho de Alfredo Ferreira e de Maria José Carvalho, de Coimbra, de 2 anos.

No dia 11: Antonio dos Santos Matos, filho de Luiz dos Santos Matos e de Joaquina de Jesus Matos, de Santo Antonio dos Olivais, de 63 anos.